

CAPITAL
400
REIS

D. Quixote

ESTADOS
500
REIS

As obras de Misericordia e Corda são quatorze

(7 corpo oraes e 7 espirito ais)

VIII



Dar bom conselho e correcção fraterna.

O que distingue

particularmente o Odol de todos os outros productos destinados á hygiene da bocca, é a maravilhosa propriedade que tem de revestir o interior da bocca com uma camada microscopicamente fina, porém fortemente antiseptica, que reage por muito tempo ainda depois da lavagem.

Esta acção duradoura, que nenhum outro preparado possui, dá plena convicção a toda a pessoa que faz uso diario do Odol de que a sua bocca está seguramente protegida contra a acção da carie e dos elementos de fermentação, que occasionam a destruição dos dentes.



Bebam SÃO LOURENÇO

As melhores águas Mineraes Naturaes

Proprietaria Cia. VIEIRAS MATTOS
ALFANDEGA, 95

MORPHÉA

A sua cura relativa pelo «HANSEOL», em pilulas e injeções; mais de 100 curas em menos de 2 annos, mais de mil doentes com melhoras espantosas.

Josephina Zamirato atesta que achava-se atacada de Morphéa, com diversas ulceras pelo corpo, os dedos dos pés e das mãos entorpecidos e perros, soffria fortes dôres, usou milhares de medicamentos sem resultado algum, e a conselho do sr. pharmaceutico João C. Barbosa, fez uso do milagroso «HANSEOL», e está actualmente curada.

Depositarios: No Rio, Drogeria Pacheco; Em S. Paulo, Baruel & C.; No Ceará, Julio Esteves, praça General Tiburcio, 158.

O LIQUIDO

ZAZ-TRAZ

Limpa e Conserva os Metaes

:: :: J. A. SARDINHA :: :: RIO

FIGURINOS CASA REYNAUD

57—Rua dos Ourives—57

ANTONIO BRAVO (successor)

Acabamos de receber as seguintes marcas EXCLUSIVIDADES nossas: PARIS OHIC PARFAIT n. 5—figurino trimestral com mais de 100 modelos a Rs. 2000 e PETIT ALBUM PARISIEN—edição de Carnaval a Rs. 2000—Bem assim as conhecidas marcas de semestre, REVUE, SAISON, TOUTE LA MODE, ALBUM PRATIQUE, PARIS VOGUE, a 5000 — Mac Cal a 4000 e PATRONS FRANÇAIS DAMES ET ENFANTS, a Rs. 3000 cada um.

PEÇAM CATALOGOS

D: QUIXOTE

RESULTADO DO SORTEIO SEMESTRAL

DA

Caixa Geral das Familias

SOCIEDADE DE SEGUROS SOBRE A VIDA, FUNDADA EM 1881

Autorizada a funcionar como sociedade anonyma pelo Decreto n. 9629 de 27 de Junho de 1912

Capital Rs.... 1.600:000\$000

DIRECTORIA

Dr. Prudente de Moraes Filho, Presidente e
Theourelro.

Com. Julio Miguel de Freitas, Secretario.

Dr. Deodato C. Villela dos Santos, Gerente.

CONSELHO FISCAL

Dr. Luiz Felipe de Souza Leão.
Com. Filadelpho de Souza Castro.

Dr. J. S. Alvares Borgeth.

Barão de Oliveira Castro.

Resultado do sorteio semestral realizado em 24 de Dezembro de 1920

Foram sorteadas com 5:000\$000 em dinheiro, as seguintes apolices :

N. 9917 — Carlos Meser.....	Bahia
N. 11466 — Domingos de Araujo Lima.....	Alagoas
N. 11352 — D. Maria Angelica Wanderley Sarmiento.....	Alagoas
N. 7717 — Manoel de Lima Junior.....	Capital Federal
N. 10227 — José Ignacio de Medeiros	Pará
N. 6802 — Manoel Marques de Carvalho Alvim.....	Capital Federal
N. 6068 — Herbert Edward Hime.....	Bahia

Agencias em todos os Estados

SÉDE SOCIAL :

Avenida Rio Branco, 87

RIO DE JANEIRO

D. QUIXOTE

Machina de escrever "ROYAL"

MODELO 10

O REI DOS MODELOS!

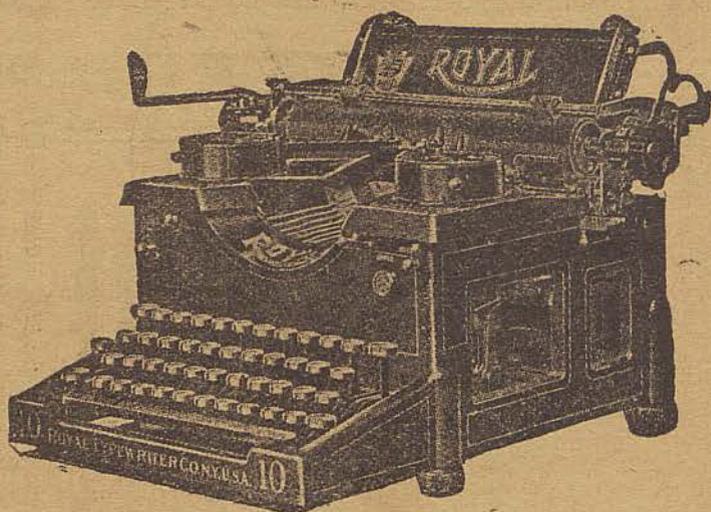
Empregae a Machina ROYAL, modelo 10, se de-
sejaes uma escripta nitida e visivel, em vossa corres-
pondencia.

CASA EDISON

RIO — Ouvidor, 135.

S. PAULO São Bento, 62 (Casa Odeon).

BAHIA—Conselheiro Dantas, 42.



BELLEZA



O meio seguro e
facil de conseguir
uma cutis formosa
e perfeita consiste
em usar regular-
mente o

Sabonete de Reuter

O Unico Sabonete que conserva em perfeito
estado de saude a cutis delicada das creanças.

É refrescante e de um perfume inimitavel.

NOCTURNO

Noite. Deshoras. Tremulo de medo,
Abro as janellas. Um silencio enorme...
Nem das brisas o timido segredo
Tento escutar. O bairro inteiro dorme.

Só me canta aos ouvidos este enredo
De uma lettrinha tremula, disforme:
« Espera-me bem tarde entre o arvoredo,
Depois das dez; não sei se irei; conforme... »

E a noite avança. E' tarde. E a noite avança...
Debalde te procuro e já me cança
Esperar-te... Ora, ao diabo os teus affectos!...

Noites em claro, estupidas, perdidas,
Neste insensato amor mal consumidas,
— E a minha vida assim não chega a netos...

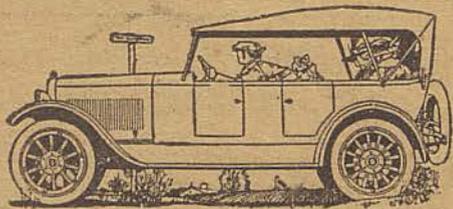
Seu Blú.

MOVEIS
TAPEÇARIAS

LEANDRO MARTINS & C.

OUVIDOR 93-95

D. QUIXOTE



Flexibilidade,
conforto
e elegancia

são os característicos do

MOTOR
CHANDLER
CARS

Estab. Mestre & Blatgé S. A.
Rua do Passelo, 48/54
RIO DE JANEIRO

Para começar bem o anno...

basta V. Ex. continuar com
a sua preferencia na

A' Paulicéa

Os melhores sortimentos em *Tecidos Finos, Sedas, Roupas Brancas, Artigos de Cama e Mesa, Vestuários para Crianças, Morins, Cretonnes, Meias* e outros artigos aos preços de sempre:

OS MAIS REDUZIDOS POSSIVEL

Largo de S. Francisco, 2
(Junto aos Fenianos)

Do conto «Um equívoco», publicado em «O Jornal» de 31 de dezembro:

«O cicio da briza a vergastar blandiciosamente a copa farfalhante das arvores, resumbrava caricias de noivado... O conego que surdinava além pelo fundo umbroso bosque vestia em notas crystallinas, subtilezas e mimos de amor...»

E' este trecho, com certeza, que dá motivo ao titulo do conto. Em todo o caso, chamemos a attenção do arcebispo para essas «surdinações» conego, tão equivocas...!

Telegramma da Agencia Americana:

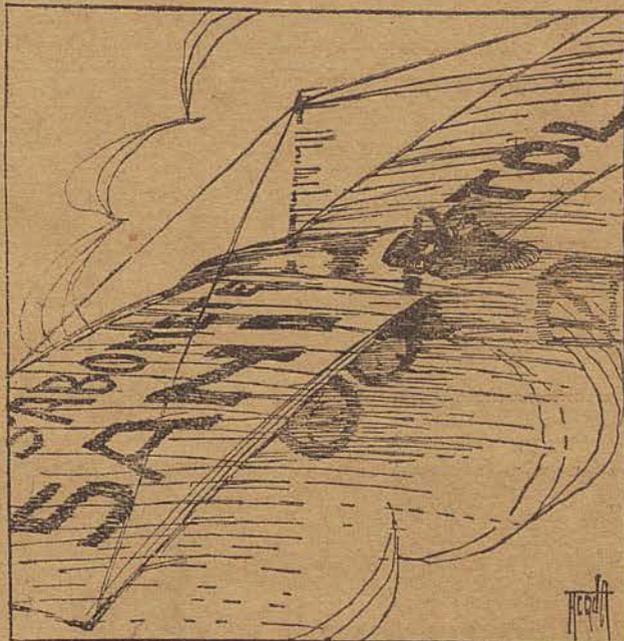
ROMA, 25 — O Jornal «L'Observatore Romano», na sua edição de hoje, disse que o papa Bento XV lamenta profundamente o movimento iniciado pelo clero tcheco, pedindo a supressão do celibato para todos os sacerdotes.»

Metta-lhes o «tcheco...te», Santidade!

ELIXIR DE INHAME



DEPURA
FORTALECE
ENGORDA



Antes mesmo de Edú, o soberbo "az", já o Sanitol, sabonete delicioso, percorria o Brasil nas azas da Fama.

A' VENDA EM TODAS AS CASAS DE 1' ORDEM

Unico Depositario: Otto Schuback & C.

Rua Theophilo Ottoni n. 95—Rio

EXPLICAÇÃO NECESSARIA



Em algumas pessoas a *descoloração dos cabellos* é prematura, não sendo raro vêrem-se cabellos grisalhos em rostos encantadores.

Esses inoportunos *fiões de platina* envelhecem, ainda que aparentemente, as *physionomias*.

Tratae, pois, com ciúme, o vosso cabelo, principal attributo de belleza, e si elle *embranqueceu prematuramente ou com a idade*, procurae, sem demora, restituir-lhe a *côr primitiva*.

As tinturas, na sua maioria, contêm saes de chumbo, cobre, cal, bismutho e estanho, além de colorantes fortes, que são terríveis tóxicos, quer para o cabelo, que começará a cair depois de irritado o couro cabelludo, quer para a pelle, que se resentirá de erupções graves.

Assim, aconselhamos a **TINTURA AVENIDA**, que é puramente vegetal, e devolve aos cabellos a mais linda *côr*, flexibilidade e brilho.

EM TODAS AS CASAS DE 1.º ORDEM

CAIXA 10\$000

PERFUMARIA AVENIDA

AVENIDA RIO BRANCO, 142 — Telephone Central 1318

EM S. PAULO :

Na casa **AO ARSENAL DENTARIO**

RUA 15 DE NOVEMBRO, 53-A — Caixa 12\$000

Em Portugal ha o *Palacio das Necessidades* e o *Cemiterio dos Prazeres*...

Lá na terra do Conselheiro Acacio,
Em Portugal, nada se leva a sério :
— Que tristezas sem nome no Palacio !
E que troças, meu Deus, no Cemiterio !
saulo.

O Director do Serviço Geologico pediu ao Ministro da Agricultura 50 contos para a estação experimental de combustivel.

E o ministro deve dar ; sem *combustivel* não é possível experimentar carvão.

A INTERNACIONAL

Variado sortimento de finissimos tecidos proprios para

CAMISAS SOB MEDIDA

161, Ouvidor, 161

TELEP. N 6561



TOMAE NOTA QUE:

PRISÃO DE VENTRE
BILIOSIDADE
DOR DE CABEÇA
FALTA DE APPETITE
MAO GOSTO NA BOCCA
FRAQUEZA GERAL
MAO HALITO, etc. etc.

indicam que o FIGADO e INTESINOS não regulam bem.

ALOCAPSICUM (pastilhas assucaradas) é de effeito seguro e effcaz. A' venda nas Drogarias.

NOLDING & ALVERNANZ - Caixa Postal 418

RUA 1.º DE MARÇO, 141 - 2.º andar
RIO DE JANEIRO BRASIL

D. QUIXOTE



TOSSE, GRIPPE,
BRONCHITE,
TUBERCULOSE ?

O CONTRATOSSE

É UM GRANDE REMEDIO DE EFEITO SENSACIONAL

Attestados verdadeiros! Quem duvidar leia. Estão a disposição de quem os quizer ver, em nosso escriptorio.

ATTESTADO N. 1214 ESTE OUTRO É SIMPLES E SINCERO

É do Sr. Argeu Xavier da Silveira, M. D. 1.º Escripturario a Saude Publica do Rio de Janeiro, onde é funcionario respeitabilissimo.

Illmo. Sr. Pharmaceutico Reynaldo do Aragão: Attesto que tendo meu filho Antonio, havia já bastantes dias, com muita tosse, febre intensa e de cama e lendo por acaso um reclame do vosso preparado CONTRATOSSE, mandei comprar-o e applical-o na dose indicada. Ao fim do primeiro vidro já o meu filho se encontrava quasi restabelecido e hoje, com o segundo, está completamente bom.

O que refiro é a expressão da verdade, pois é até dominio de varios amigos que conhecem o caso. *Argeu Xavier da Silveira* — Rua Navarro, 175 — Rio de Janeiro — (Firma reconhecida).

O CONTRATOSSE Cura: Tosses rebeldes, Grippe, Bronchites chronicas, Fraqueza pulmonar, Coqueluche, Constipações, Affecções bronchicas, Asthma, Rouquidões, Insomnias, Escarros sanguineos, Dores no peito e nas costas.—Efficacissimo na Tuberculose e hemoptises, tomando-o convenientemente. Dep. em todas as drogarias. Vende-se nas pharmacias. Preço 2\$5. Cuidado! Não vos deixeis enganar! Aceitae só o *Contratosse*.

VALE Quem desejar o Almanach do CONTRATOSSE e outros brindes, queira cortar e enviar este vale, com os claros preenchidos, ao Laboratorio do CONTRATOSSE, Rua de Sant'Anna, 215 — Rio de Janeiro. Se desejar registrado queira mandar 200 rs. em sellos para o respectivo registro.

Nome.....
Profissao.....
Cidade ou localidade.....
Estado.....

Em 2 annos recebeu 5822 attestados verdadeiros de pessoas de todas as classes sociaes.

FIDALGA

A INCOMPARAVEL CERVEJA DA
BRAHMA

Pura, clara, saborosa!
Examinem as capsulas!

CAPSULAS PREMIADAS!

Deliciosos Refrigerantes

Berquis, Ginger-Ale,
Sport-Soda, Soda Limonada, **Bebidas**
Soda Limonada especial,
Grenadine, **sem alcool**
Agua tonica de quinta

Comp. Cervejaria Brahma

Entrega a domicilio :: Teleph. V. 111

O sr. Adalberto Guerra Duval deixou o cargo de encarregado de negocios na Allemanha, para assumir o de enviado extraordinario.

O motivo é ter acabado a guerra. O enviado extraordinario passará a assignar-se Paz Duval, para todos os efeitos ordinarios.

Do Rio-Jornal: "Não ha mais necessidade de encarecer o valor dos inqueritos censitarios..."

E não ha mesmo; o ultimo já nos está custando o preço do Bulhões.



Porque pagar 15\$000 por um afiador de aço, quando pode adquirir um de **Carborundum** pela insignificante quantia de 4\$000 em qualquer loja de ferragens ou nos Agentes

GLOSSOP & C.

Rua da Candelaria, 57

RIO DE JANEIRO

D. QUIXOTE

A conselho de um jornalista



Camamú, 17 de Setembro de 1913.

Illms. Snrs. VIUVA SILVEIRA & FILHO. — Rio de Janeiro.

Tendo soffrido cruelmente de uns tumores de caracter syphilitico que, algumas vezes impediam-me de trabalhar e, depois de ter usado diversos preparados anti-syphiliticos, sem que resultado algum, auferisse, maldizia da sorte, quando tive a felicidade de encontrar-me com o capitão Eugenio Aderne, gerente-proprietario da «A Cidade de Camamú», que aconselhou-me fazer uso do, para mim milagroso ELIXIR DE NOGUEIRA, que, realmente, com cinco vidros, debelou-me a maldita enfermidade.

Como, por mim, avalio o que é soffrimento, julgo do meu dever levar ao conhecimento da humanidade soffredora, por intermedio de Vs. Ss., para que ella dê o devido valor ao beneficio do ELIXIR DE NOGUEIRA.

Farão Vv. Ss. o uso que lhes convier desta espontanea carta. — Assigno-me criado e obrigado. Tiburcio Barbosa Almeida, escrivão da Delegacia de Policia da Cidade de Camamú. — (Firma reconhecida).

Vende-se em todas as Drogarias, Pharmacias, casas de campanha e sertões do Brasil. — Nas Republicas Argentina, Uruguay, Bolivia, Perú, Chile, etc.

Ha dias, na Camara, quando se discutia o imposto do transito, o Mauricio de Lacerda teve um deliquio, sendo logo soccorrido por seus collegas medicos.

O Nicanor fez logo um trocadilho: o Mauricio foi victima de um *deliquio*, mas o *deliquente* é o tio Pita...

Os flamengos, em conflicto de interesses com os wallões, estão se batendo, agora, pela separação das duas regiões que constituem a Belgica. A proporção de flamengos e wallões é, entretanto, esta: 3 x 1.

Ganharão elles o campeonato?

O Homem

Elegante

Não deve prescindir de 3 coisas:

- Usar as melhores roupas brancas.
- Compral-as pelo menor preço.
- Adquiril-as na



FABRICA
CONFIANÇA DO BRASIL
Rua da Carioca, 87



— Optima idéa. Que deliosas são estas almofadas de Pêlo de Croatá!...

CASA CEARINA

(Productos do Norie)

Rua Buenos Aires, 50
Tel. Norte 6522

Sabonete dentifricio

“SONORÓL”

Approvado pelo Departamento Nacional de Saúde Publica.

∴ LIMPA, CONSERVA E CLARÉA OS DENTES ∴

Deposito: Drogaria Evaristo — Andradas, 29

Um tubo vale por 3 bisnagas

Preço... 3\$000

Producto do “Instituto Frender”

D. QUIXOTE

PARA COMEÇAR BEM
O ANNO:

Aproveitar os nossos esplên-
didos sortimentos e os preços
excepcionaes, sobre os
quaes manteremos

AINDA DURANTE
O MEZ DE JANEIRO

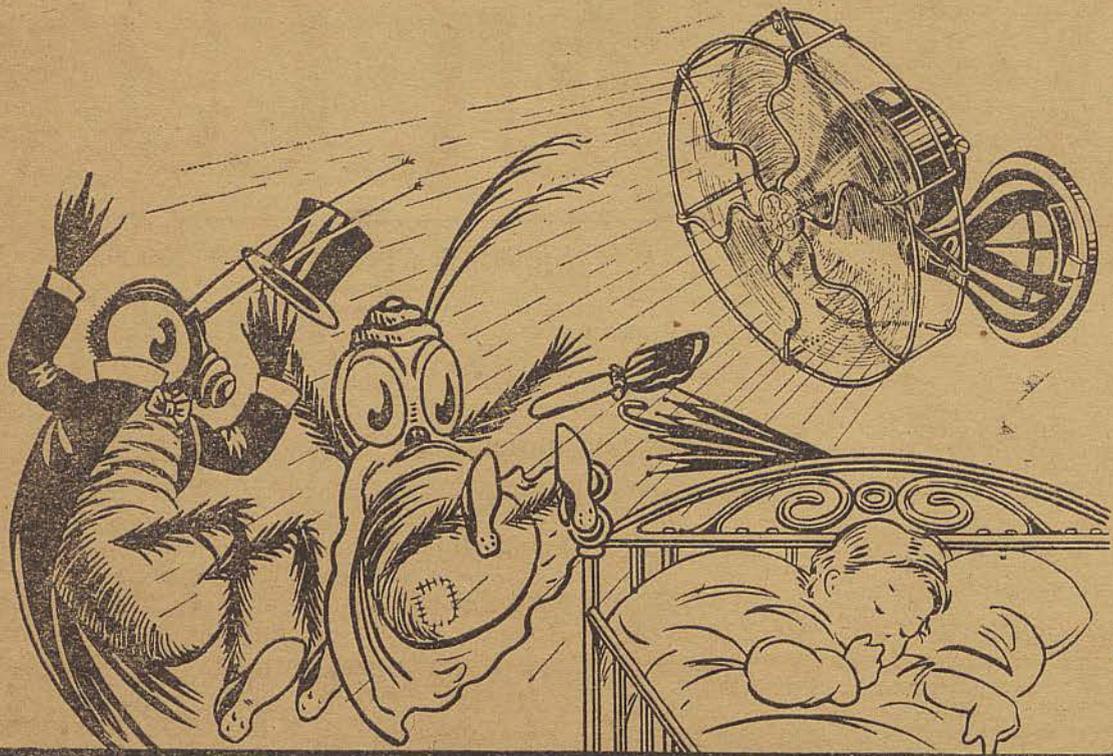
o nosso sensacional desconto
de

20 %

sem excepção
de
nenhum artigo



D. QUIXOTE



Os ventiladores  dão um somno calmo e afastam os pesadelos.

GENERAL ELECTRIC S. A.

AVENIDA RIO BRANCO 60-64 - RIO

RUA ANCHIETA N. 5 - S. PAULO

NADA PREOCUPOU TANTO A SUA ATENÇÃO NOS ULTIMOS ANOS COMO OS PADECIMENTOS RENAES

Na ultima conferencia medica celebrada na cidade de Baltimore, assim exprimiu-se o grande especialista Dr. Benjamin Elwell, dizendo: "Durante a minha vida profissional, a nada tenho prestado tanta atenção como em descobrir a razão porque muitas pessoas sentem-se desde moças aborrecidas da vida, mal humoradas, afflictas, sem saberem porque. Isto não me foi facil achar, porém, com os continuos estudos e investigações, cheguei á conclusão de que nestes seres desventurados, seus males todos provinham de estar os seus rins affectados. Submeti-as ao tratamento usando para um effeito immediato as PASTILHAS RINSY e em pouco tempo todas mostravam-se alegres, contentes, desaparecendo por completo o aborrecimento que lhes invadia o espirito. Notei ainda que os symptomas mais pronunciados em muitas destas pessoas eram: dôr nas costas, nas cadeiras, na cabeça, inchação dos pés e pernas,

algum vezes ás mãos, cansaço, enjões, frequentes desejos de urinar, fazendo-o, entretanto, gotta a gotta, dôres rheumaticas, hydropesia, debillidade sexual, palpitações e insomnia. "Em vista dos resultados obtidos com a applicação das PASTILHAS RINSY, aconselho a todas as pessoas que sentem taes symptomas, fazerem immediato uso destas pastilhas, que são uma combinação scientifica de seis ingredientes vegetaes de incontestavel valor therapeutico e de effeitos os mais certos e rapidos nas doenças dos rins.

As PASTILHAS RINSY constituem, ainda, o maior dissolvente do acido urico, fazendo-o expellir pela urina, evitando assim sua agglomeração nos rins. Ouçam os meus conselhos e adquiram hoje mesmo um vidro de PASTILHAS RINSY em qualquer drogaria ou pharmacia e com segurança na dos senhores

Drogarias Granado, Baptista, Huber, Pacheco, Giffoni, Rodrigues, André, Berrini, Sul Americana, Teive, Rangel, V. Silva, Granado & Filhos, P. de Araujo, V. Ruffier, Legey & C., Carlos Cruz.--Unico depositario no Brasil: Benigno Nlewa. Caixa Postal 979, Rio de Janeiro.

D. QUIXOTE



D. Quixote



SEMANARIO DE GRAÇA... POR 400 RS.

Caixa Postal 447

End. Tel. D. QUIXOTE

Tel. Central 942

DIRECTOR
LUIZ PASTORINO

Redacção e escriptorio:

Rua D. Manoel, 30
Rio de Janeiro

Capital 400 rs.

ASSIGNATURAS:
Anno 20\$000—Semestre 11\$000

Estados 500 rs.

VIDA NOVA



ESTAMOS finalmente no anno que vem, como dizia o nosso saudoso amigo Polycarpo Banana.

Como te correu o anno, leitor amigo? Dá balanço em tua memoria e recorda as horas tristes e as horas alegres que soffreste e gozaste.

E por fim conclue que viveste, ventura que não succede a muitos, principalmente aos que morrem.

A vida, afinal de contas, não passa de um amalgame de lagrimas e risos, como diria d. Fulaninha, collaboradora do «Jornal das Moças.»

Se o anno inteiro tivesse sido para ti (é um modo de dizer) um delicioso licor, terias passado o mais aborrecido dos annos de tua vida...

«Da vida cada segundo

Se fôra só de alegria

Que insipidez que era o mundo

Que horrivel monotonia!»

como disse, ou, melhor, como não disse ninguem, porque eu é que o estou dizendo agora.

Por isso dá-te por muito feliz, justamente porque tiveste dias infelizes e pede aos fados amigos que, neste anno que começa, não te falte o tempero dos aborrecimentos no manjar da felicidade.

Se tens dividas, trata de augmental-as. Lembra que é assim que procede a tua patria querida e, graças a esse systema, tem conseguido galhardamente trilhar a estrada do Progresso.

Se não tens dividas, trata quanto antes de fazel-as; um homem que não deve é um homem que não tem credito e nada inais vergonhoso que o ser-se desacreditado.

Trabalha, entretanto; o trabalho é um exercicio tão necessario á vida como o comer, o dormir, o amar. Mas não abuses deste exercicio; tal abuso redundaria numa concorrência desleal a quem não faz nada porque não acha nada que fazer, e isto seria privar dos seus direitos os teus semelhantes, a quem debes amor por amor de Christo.

Uma coisa essencial para o teu bom humor: não dês jámais ouvidos aos conselhos dos outros, nem vás pela theoria de ninguem. Conselhos dão-se, não se recebem. Demais, já se foi o tempo do «quem avisa amigo é». Hoje, quem te avisa, quer-te indispor com os teus proprios habitos, para tomar o teu logar na vida.

As theorias alheias não têm importancia nenhuma para o teu modo de ver, para o teu temperamento.

Duas pessoas que pensam da mesma forma, que têm os mesmos gostos, são dois inimigos perigosos. Imagina que tu e teu visinho estão nestas condições psychologicas. Ambos suprem sua mesa no mesmo açougueiro e ambos preferem a todos os outros pratos o coração do boi. Resultado: se não quizeres dar-te ao incommodo de levantar mais cedo que o teu visinho, terás de comer gato por lebre, que são neste caso o figado e o coração bovinos.

Portanto, nada de fazer o que outros fazem, nada de pensar como todo o mundo. Porque, ai da especie humana! os bois hão de ter sempre um coração apenas e os açougueiros hão de sempre servir bem os freguezes.

As unicas theorias alheias, que devemos aceitar, são as do Mauricio de Medeiros. Uma dellas, aliás muito sensata, veiu a proposito do grande vôo triumphal de Edú Chaves. Acha o illustre escriptor que os argentinos devem ser os primeiros a convir que tal victoria nos cabia, a nós, brasileiros, porque foi NOSSO o predecessor dos irmãos Montgolfier e foi NOSSO o glorioso Santos Dumont.

Esta logica do Mauricio é um corollario logico da sua maneira de agir. Este moço, toda a gente o sabe, tinha, até ha pouco, quatorze empregos; quando appareceu o cheiro do decimo quinto, elle foi logo candidatando-se. E porque isso? Porque esta é a sua theoria:— eu já tenho quatorze empregos, lóogo...

Emfim, leitor, faze o que bem entenderes. Mas não te rias do que aqui vae escripto. Segundo eu proprio, o humorismo é uma coisa muito seria...

João Qualquer.

ELEGÂNCIAS



MUCIO Teixeira, o nosso propheta official, costuma annunciar, no fim de cada anno, todos os acontecimentos do anno futuro. Os senadores que morrem, os academicos que não morrem, as complicações politicas, o lucto no Vaticano, tudo isso é previsto por elle com uma certeza de horario da Central. Até as questões de familia, os casos intimos, os conflictos que se desencadeiam para além da fachada das casas particulares, elle os adivinha, marcando o logar, o dia e a hora da catastrophe. Uma cousa, entretanto, o Barão Ergonte não dirá nunca no fim do anno: é a moda, masculina ou feminina, que preva-

lecerá no anno seguinte.

Previsões dessa ordem só as podem fazer as creaturas que, sem serem prophetas, acompanham a evolução dos costumes aristocraticos, dos caprichos mundanos, da gente «chic» da cidade, como o faz, por exemplo, o illustre desembargador Ataulpho de Paiva, o «gentleman» inconfundivel, figura primordial dos altos salões cariocas. E foi a esse fino cavalheiro que procurámos no dia 31, á hora sagrada da meia noite, para que elle nos annunciasse, como a estrella do pastor e o gallo do presepe, as novidades elegantes de 1921.

— O anno que se está iniciando — começou o nosso eminente entrevistado. — vae ser opulento de novidades sensacionaes, em materia de modas. *De gustibus et coloribus non disputandum.* Os vestidos bordados a seda, tão em vigor actualmente não chegarão, talvez, ao Carnaval. Assim como cahiram em 1920 as missangas, os pontos de cadeia, os «trou-trou» e os fios de prata ou de ouro, os bordados de seda terão vida ephemera, precaria, passageira.

— A moda será, então...

— O bordado de barbante, sobre tecido de juta. A elevação calamitosa dos preços e o exemplo precioso da Europa, far-nos-hão instituir o vestido de tecido de sacco, adoptando-se, então, os de sacco de assucar para o theatro, as recepções, os bailes, as solennidades á noite, e para os passeios, os almoços, os chás, para o diario, em summa, a juta «marron», de sacco de café. *Salus populi suprema lex.*

— E o chapéo, desembargador?

— O chapéo feminino soffrerá, tambem, algumas modificações. Os enfeites de uvas, ce-rejas e amoras, tão em uso actualmente, serão

substituidos pela melancia, pelo melão, pelo pepino, pelo abacate, pela abobora d'agua, pelo côco da Bahia e pela jaca nacional. *Tu longe sequere vestigia semper adora,* como dizia Juvenal. Quanto á materia do proprio chapéo, esta será de timbó, de palha de coqueiro, de talo de mamão, ou simplesmente de taboas superpostas, de accordo com a cabeça e o gosto da senhora ou senhorita que o tenha de usar. Nesse caso, *virtus post nummos,* como dizia o fallecido Seneca.

— Quanto aos decotes...

— Os decotes e o comprimento das saias variarão muito, de accordo com o pudor das senhoras: as que tiverem a vergonha nas pernas, descerão o vestido para os pés, descobrindo o estomago e adjacencias; e as que a tiverem no collo, subirão o vestido para o pescoço, deixando á mostra o joelho e os respectivos suburbios. O vestido será, assim, em 1921, uma especie de elevador, subindo e descendo, a gosto da fregueza.

— E as modas masculinas, doutor?

— Variarão, igualmente. *Aux cœurs heureux les vertus sont faciles,* como affirmava o saudoso Voltaire. O espartilho, de que costumamos abusar, eu, o Souza Leão, o Gottuzo, o Alberto de Oliveira e outros rapazes da geração actual, será, em absoluto, supprimido. Nós vamos trajar, todos, roupa frouxa, á vontade do corpo, *décolleté,* e os senhores verão como seremos acompanhados, de prompto, pelo resto da mocidade masculina.

— E as calças?

— As calças actuaes desaparecerão.

— Os senhores vão andar, então, sem calças?

— Não, filho. Espera ahí. Em 1921 nós usaremos calças, mas calças curtas, á altura dos joelhos, e com babados na bainha. Como as calças de mulher, sabe? O Austregesilo já usa dessas, mas apenas no consultorio, na intimidade dos clientes. O Afranio Peixoto tambem as tem; mas para o gabinete de pesquisas, na Faculdade de Medicina.

— Quanto aos chapéus...

— Depende muito. A tendencia é, porém, para o chapéo alto, para a cartola. *Naturam expellas furca, tamen usque recurret,* como sentenciava o defunto Horacio. O «homo sapiens», como o amigo sabe, tende a afundar a cabeça na razão directa do seu estado de sociabilidade. E' possível mesmo que muita gente se veja na contingencia de substituir o chapéo pela bainha de espada, enfiando-as, duas a duas, na cabeça.

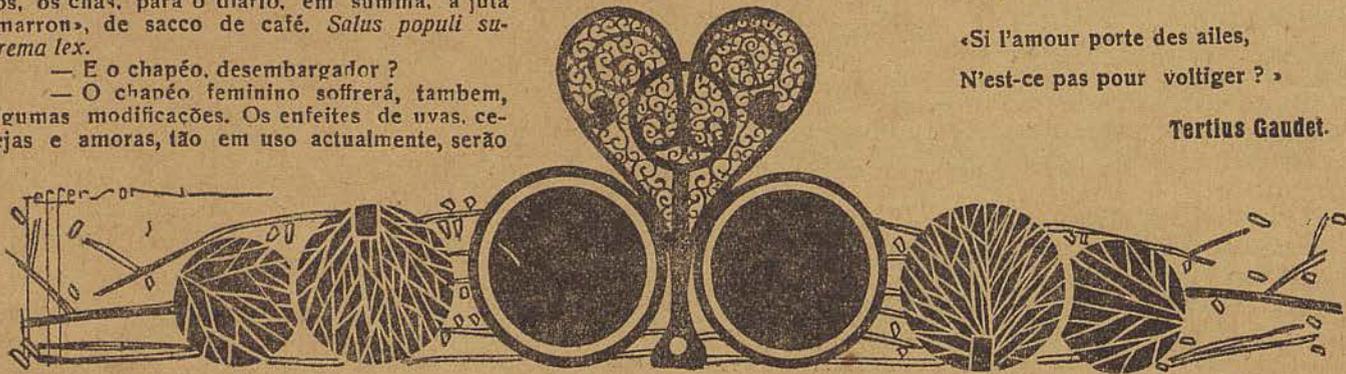
— Desembargador!... — clamamos, horrorizados.

A nossa exclamação foi, porém, tardia. Nesse momento, o eminente magistrado entrava, já, «chez» madame Roche, cantarolando, feliz:

«Si l'amour porte des ailes,

N'est-ce pas pour voltiger?»

Tertius Gaudet.

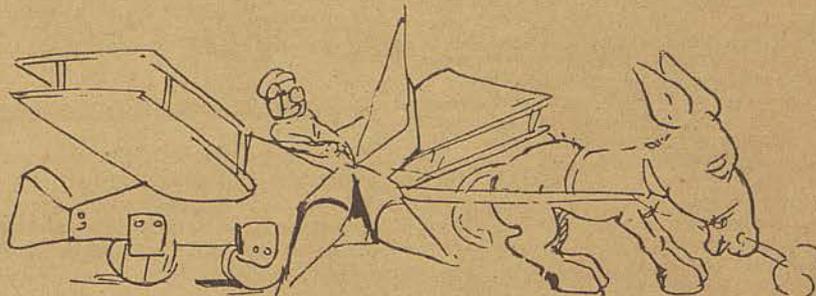


D. QUIXOTE

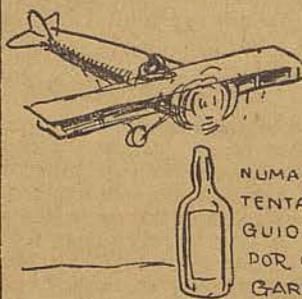
Os milagres da aviação



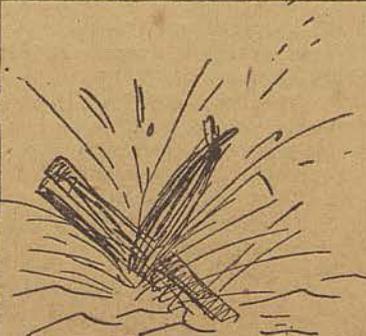
O PRIMEIRO RAID QUE SER-
VIO DE MODELO



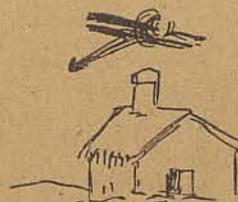
O PRIMEIRO AEROPLANO COM MOTOR MOVIDO A CAPIM . PERCOR-
REL 3 METROS E 40 CENTIMETROS (1º RECORD DA DISTANCIA)



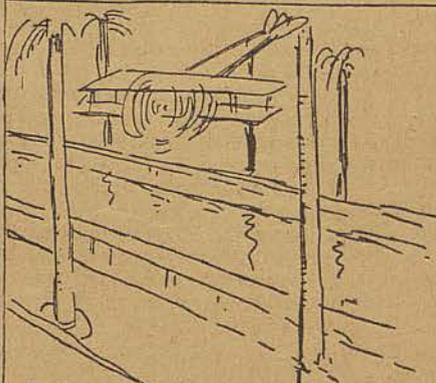
NUMA SEGUNDA
TENTATIVA CONSE-
GUIU-SE PASSAR
POR CIMA DE UMA
GARRAFA - (RE-
CORD DA ALTURA)



COMO NASCEU A IDEA
DO HYDROPLANO.



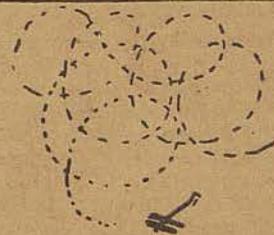
GLORIOSO DIA EM QUE UM AERO-
PLANO PASSOU POR CIMA DE
UMA CHAMINE



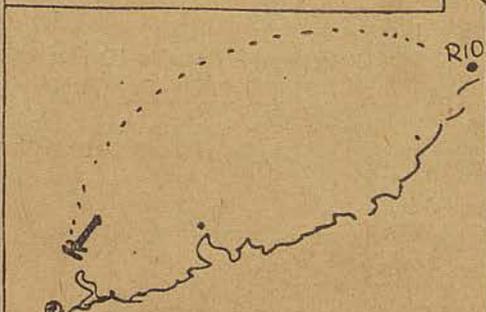
E QUANDO FOI REALIZADA
A PRIMEIRA TRAVESSIA DO
CANAL DO MANGUE



DEPOIS PASSARAM POR CI-
MA DAS ALTEROSAS
MONTANHAS



LOOPING-THE-LOOPINGANDO
E FAZENDO LETRAS NO AR
ATRAZ DAS IDEAS MALICAS
DA EPOCA -



BUENOS AYRES
EDU ABRE COM CHAVES DE OURO
O RAID DA DISTANCIA PUXADO A
SUSTANCIA



BREVE TEREMOS UMA
ATERRISSAGEM... OU
ALUISSAGEM NA
LUA



MAS MUITOS FORAM
AINDA MAIS LONGE.....
PARA O OUTRO MUNDO

Ar... marinho

O tenente Jurumenha agradece commo-vidamente os innumerados cartões de felicitações pelo brillantismo de sua conferencia sobre a Batalha de Jutlandia. Dentre os muitos nomes illustres dos que, não tendo assistido á conferencia no Club Naval, a adquiriram no nosso estabelecimento, destacam-se os seguintes: commandante Burlamaqui, commandante Britto Cunha, commandante Trajano, commandante-deputado Souza e Silva, commandante-deputado Burlamaqui, tenente Muniz Barreto, coronel Z, todos os alumnos da Escola Naval de Guerra, etc., etc., etc.

Animado por tão estrondoso exito, o tenente Jurumenha, com a sua proverbial modestia, está trabalhando com afinco na elaboração de um Programma Naval.

Seu trabalho soffrerá, porém, a perda de um dia, quando o tenente Jurumenha fór ao bota-fora de seu illustre amigo e collega, o tenente A. de Souza, auctor de um Tratado de *Fira Control*, o qual partirá para os Estados Unidos, afim de aperfeiçoar, si possível fór, os seus conhecimentos.

Na Escola de Aviação Naval, os aviadores Delamare e Varady discutiam sobre a época de um certo aviso ministerial.

- E' antigo, dizia o primeiro.
- Não, senhor; é moderno.
- Ora, é ainda do Raul Soares...
- Não é, não; é do Chaves, afirmou, sem maldade, o Varady.
- O Delamare voou...

— Foste á festinha de encerramento das aulas do Abrigo do Marinheiro? perguntava no Club Naval o tenente Aureo ao capiteneo Ribeiro.

- Fui. E por signal que, quando sahia do Abrigo do Marinheiro, encontrei duas praças em lucta corporal.
- E então?...
- Fui obrigado a entrar na brigada dos marinheiros...

O stock do Ar... marinho, hoje, é pequenino, para estar de accordo com o novo anno, que acaba de nascer...

T. Niente.

De um artigo do Conde Affonso Celso, no «Jornal do Brasil», sobre «A Santa Sé e a Sociedade das Nações»:

«A Sociedade das Nações parece ter posto empenho em esquecer o papado».

E, então? Nada mais natural. O que foi «papado», «papado» ficou!

Ao inaugurar, no dia de Natal, na Bahia, a estatua de Christo, o padre Cabral fez, alli, uma conferencia, sob o thema «A cidade do Salvador e o Salvador da cidade».

O padre Cabral pôde mandar receber nesta folha, pelo «jeu de mots», a quantia de cinco mil reis.

Positivamente, Cabral descobriu o Brasil!



A Policia e os Theatros

O dr. Armando Vidal, enthusiasma-do com o projecto do intendente Vieira de Moura, e outros proceres da salvação do theatro nacional, quiz tambem concorrer para que esta salvação se torne uma feliz realidade.

Mas como?

S. S. de theatro nada entende, a não ser de algumas scenas dantescas, passadas por detraz dos bastidores da sua repartição.

Escrever para theatro?

— Ah! sim, excellente idéa, teria exclamado S. S.

E na impossibilidade de escrever um drama, uma comedia, um «Cangaceiros» qualquer, o dr. Armando Vidal compôz o admiravel regulamento dos theatros, preste a entrar em execução.

Terminado o trabalho, S. S. respirou: contribuia em larga escala para o levantamento da arte nacional.

Agora o projecto:

Todo o mundo sabe que a preoccupação da policia é apparecer na sua respectiva friza, a sorrir para as coristas em disponibilidade.

Por isso o dr. Armando Vidal quer o emprego de porteiro da caixa (atribuição que o canastrão mais resignado de uma companhia rejeita sempre) para os seus representantes, evitando assim que o publico os julgue capazes, sómente, de assistirem aos espectaculos numa friza policial.

O dr. Armando Vidal, porém, ainda vae mais longe, obrigando os actores, actrizes e comparsas a observarem rigorosamente a marcação, coisa que o proprio Isidoro, no S. José, só consegue depois de bater, com aquella intimidade que lhe é tão peculiar, nas costas de artistas e coristas, durante 3 mezes a fio.

E depois, policial entender de theatro para marcar peças é coisa mais inconcebivel deste mundo.

Aqui mesmo já houve um moço, o celebre censor Pio, cujo primeiro attestado de competencia para o cargo, foi cortar da «Morgadinha de Val-Flor», por offensiva á Religião, aquella admiravel figura do velho cura.

A coisa, chamada pelo dr. Armando Vidal de «Regulamento dos Theatros», tem mais absurdos que nós ainda commentaremos, com o mesmo ardor com que o Abbadie defende uma opereta da sua lavra.

A' hora em que escrevemos, a Sociedade de Autores, segundo um boato, prepara-se para discutir o Regulamento, offerecendo ao dr. Armando Vidal, em troca de algumas emendas, um diploma de socio benemerito, para que S. S. possa frequentar com assiduidade os nossos theatros, quando estiver cançado das labutas policiaes e sem apertar as mãos dos fiscaes de porteiros.

AMOR DE PERDIÇÃO

A companhia Marzullo, tendo em vista o successo alcançado pelo grupo Domingos Braga, resolveu fazer da sra. Ema de Souza, a dama de olhos grandes e maiores sobranceiras, uma tímida Marianna do «Amor de Perdição».

A sra. Ema de Souza, acostumada a fazer, com aquella graça que a platéa leva tão a serio, respeita e acata, difficeis papeis duplos como no «Homem do Gaz», encarregada assim de um papel onde a ingenuidade está nas lagrimas, teve receio.

Teve receio de chorar em scena e que as suas lagrimas desfizessem as admiraveis olheiras, que são as meninas dos seus olhos...

O actor Marzullo, porém, não se incommodou com o receio da sra. Ema.

O dramalhão ainda tem adeptos e directores de scena que ainda mais o admiram, como Domingos Braga, Felipe dos Santos e Marzullo.

Nazareth Menezes, no «Rio Jornal», classificou a «Pensão da Nicota» de bomba-chata.

E o Ruben Gill, commentando:

— E' porque na pensão não tem canarios...

Procopio Ferreira já tem prompto um livro sobre o actor Vasques.

O editor não será o Eduardo Vieira, apesar desse propecto ensaidor ter escutado a obra do creador do Pula Ventana.

Terra de Scena.

54

A SOCIEDADE ELEGANTE

é convidada a visitar a GUANABARA na sua nova e magnifica installação para ver como, sem pagar exageros, lhe é possivel vestir-se com os mesmos finissimos tecidos e com a mesma distincção das casas de luxo.

R. Carioca, 54

Central 92

D. QUIXOTE

Contos de reis



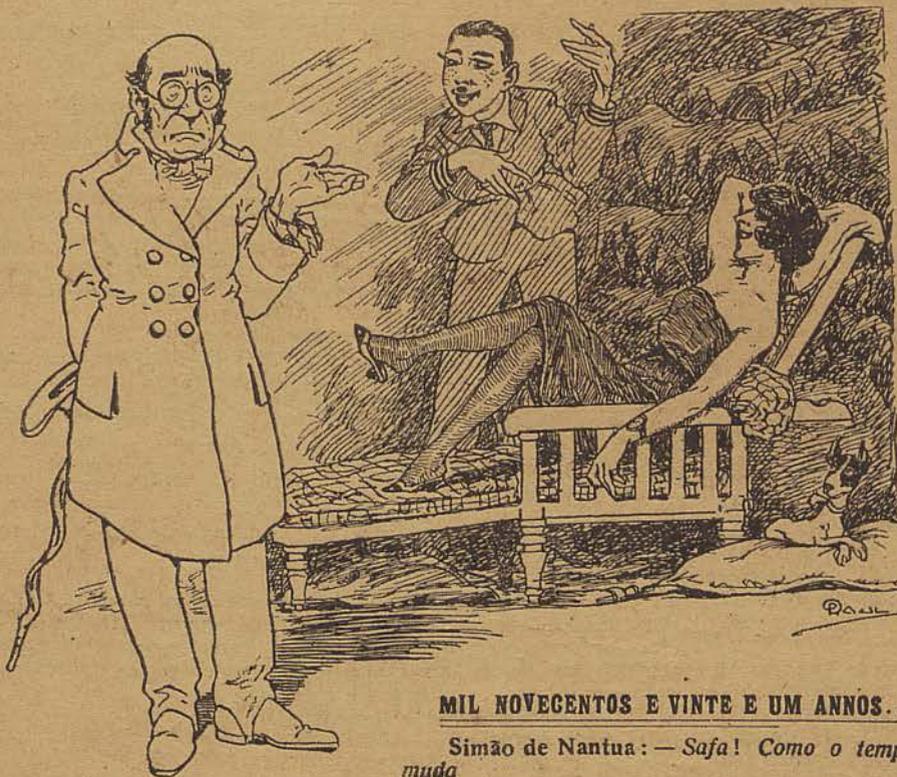
As rainhas magras e... os camellos.

O caso das Loterias Nacionaes tem sido discutido nos jornaes por um anonymo que assigna, simplesmente, e todos os dias — «Tiradentes».

— Que quererá dizer isso? — indagava o deputado Mauricio de Lacerda.

E o Nicanor:

— Está claro, homem! Não vês que é mais um... «enforcado»?



MIL NOVECENTOS E VINTE E UM ANNOS...

Simão de Nantua: — Safa! Como o tempo muda

“D. Quixote” agradece

Por intermedio de amaveis cartões de boas festas, cumprimentaram-nos ainda mais os seguintes amigos, commerciantes e leitores:

Henrique F. de Carvalho, director de A' S. Paulo Côm. Nacional de Seguros de Vida; Ottoni Almada & C.; Francisco Haddad; Vaz Salleiro & C.; Os cabos, anspedadas e soldados da 6.^a R. C. I.; A Popular Editora, da Parahyba do Norte; Manoel Pinto e Pinto Filho, artistas do Theatro S. José; Jayme Paradedda & C.; Centro Literario Excelsior; J. Rainho & C.; Moreira Barbosa & C.; Directoria da Comp. Grande Manufaciura de Fumos «Veado»; Salleiro & Irmão; Directoria da Comp. Vieiras Mattos; As Directorias da Associação Commercial do Rio de Janeiro e da Federação das Associações Commerciaes do Brasil; Laport, Irmão & C.; Eugenio de Faria, P. Ferreira & C. e Drs. Abdon Lins, Costa Pereira e Afranio Rezende.

FOLHINHAS

A' ESCOLA DE MARINHA MERCANTE e ao AZ DE COPAS, o trunfo dos aperitivos somos muito gratos pelas folhinhas com que nos presentearam.

Pandegolandia

por YANTOK

CONTINUAÇÃO

«Todo e qualquer cidadão accionista que se vestir de forma diferente da que foi estabelecida, será considerado indecente.»

— Talvez tenham razão — notou Farofa;—além de mal vestidos, estamos sem chapéu, bem rasgados, graças a Deus.

— Não temos outra roupa a não ser esta; queira-me indicar um alfaiate, e, se não quizer os olhos da cara por um *over all* desses, com muito gosto...

— ... Alfaiates? — interrompeu o pandegolandista — Não temos estes *bichos* aqui.

— Uê! E quem lhes faz a roupa?

— Machina, tudo por machina.

— E quanto custa cada costume? Quatrocentos, quinhentos mil réis!

— Nada.

— Viva a Pandegolandia --- berrou Pipoca.

— Vivão! gritou o «Pistolão».

Kaximbown e Farofa, ante esta noticia haviam cahido sentados, esmagados pela surpresa. Roupas de graça! Só mesmo na Pandegolandia.

— Vamos mandar fazer nossa roupa, rapaziada -- disse alegremente Kaximbown, puxando os companheiros pelo braço. E, dirigindo-se ao pandegolandista:

— Camarada, leve-nos depressa a essa fabrica; queremos nos vestir á moda da Pandegolandia.

— Eu quero *smoking*, major --- fez o cachorro.

Um pontapé sellado e registrado mandou o «Pistolão» de patas p'r'o ar.

— Estão vendo, que abuso! Onde que se viu cachorro falar e ter pretensões semelhantes. Você pensa que é gente, ou o que é?

Evidentemente o «Dr.» Farofa, um ventriloquo refinado e malandro, divertia-se á custa dos companheiros, fazendo-os acreditar que o «Pistolão» falava.

Quando elles descobrissem a maroteira, seria uma sarivada de pancadas que se desencadearia nos hombros do embusteiro, e, neste caso, Farofa só cantaria por si e não pelo cão.

Seguindo o pandegolandista aavez das ruas animadas, sem vehiculos de especie alguma, sem postes que embaraçassem as calçadas, onde, se bem que de um lado e outro houvesse muitas casas commerciaes, nenhuma dellas trazia leitreiro ou reclame.

Tendo exgottado todo o repertorio de exclamações, os terrestres iam seguindo o guia em silencio.

— Esta gente parece-me ser muito educada — observou Kaximbown --- até agora ninguém pisou meus callos.

— E sobretudo, ha mulheres aqui tão lindas, tão encantadoras que... ai, meus peccados!

— disse Pipoca --- Patrão, que é da d. Flora?

Kaximbown nem respondeu.

Haviam chegado á fabrica, um edificio igual aos outros. No alto da porta havia uma chapa com o distinctivo

$$Q \frac{P \ 759643}{M \ 18} = 350.$$

Eram estas marcas, só variando no numero, que se viam por toda parte, na frente de toda gente e na porta de qualquer habitação ou casa de commercio.

Um simples numero indicava as qualidades do individuo ou do genero de commercio, da profissão, collocação e posição na sociedade.

Quanto á qualidade á qual devia corresponder cada algarismo, isto era um enigma para os terrestres.

Entraram.

O guia dirigiu-se a um typo que se achava sentado deante de uma grande roda montada num cavallete, tendo no aro uma infinidade de pequenos espelhos redondos, cada qual se communicando com o eixo por um delgado raio.

— Encoste a cabeça, de maneira a tocar um desses espelhos com a chapa --- disse o guia, dirigindo-se a Kaximbown.

O major seguiu as instruções.

A roda vibrou, o raio, correspondente ao espelho tocado, começou a virar sobre si vertiginosamente e o individuo que se achava atraz da roda fez pressão sobre um botão collocado no cavallete, o que fez cessar a vibração da roda.

O mesmo se deu com os outros companheiros de Kaximbown.

O «Pistolão» foi desprezado, por ter roupa natural.

— Quer dizer que... perguntou Kaximbown.

— Daqui a minutos terão suas roupas, conforme a medida da chapa --- respondeu-lhe o guia.

De facto, minutos depois os terrestres estavam vestidos da cabeça aos pés com fatiota uniforme á dos habitantes da Pandegolandia.

— E o chapéu?

— Não se usa chapéu. Está vendo talvez algum caréca por ahi?

— Nenhum, mas eu sou careca.

— Porque usou chapéu. Os cabellos necessitam de ar. Se cobertos pelo chapéu, estão sujeitos ao calor que se desenvolve demasiadamente, cahem e só ficam os do lado que estão livres do chapéu.

— Está direito --- murmurou Farofa --- o homemsinho nos arranjou uma carapuça de se lhe tirar o chapéu.

Obtida a confissão de que era o Governo Systematico da Pandegolandia quem fornecia aos seus cidadãos-accionistas tudo quanto necessitavam, casa, comida e roupa lavada, não puderam reter uma pergunta:

— E quem paga ao Governo tudo isso?

— Todos. Cada um de nós vale tantas acções quantas são representadas pelo quociente resultante da divisão das qualidades physicas pelas qualidades moraes. O Q... (senhor) vale por exemplo.

$$Q \frac{P \ 479518}{M \ 4} = 119879, 1/2 \text{ acções.}$$

Cada acção representa um «satural» que é o nosso dinheiro.

— Que é delle?

— Não existe em moeda corrente e circulante. Cada um dos cidadãos da Pandegolandia tem uma profissão ou officio. Conforme ao trabalho executado ficam accumulados num registro em poder do Governo os saturnaes estabelecidos pelo mesmo para cada hora de trabalho.

— Quantas horas trabalham por dia?

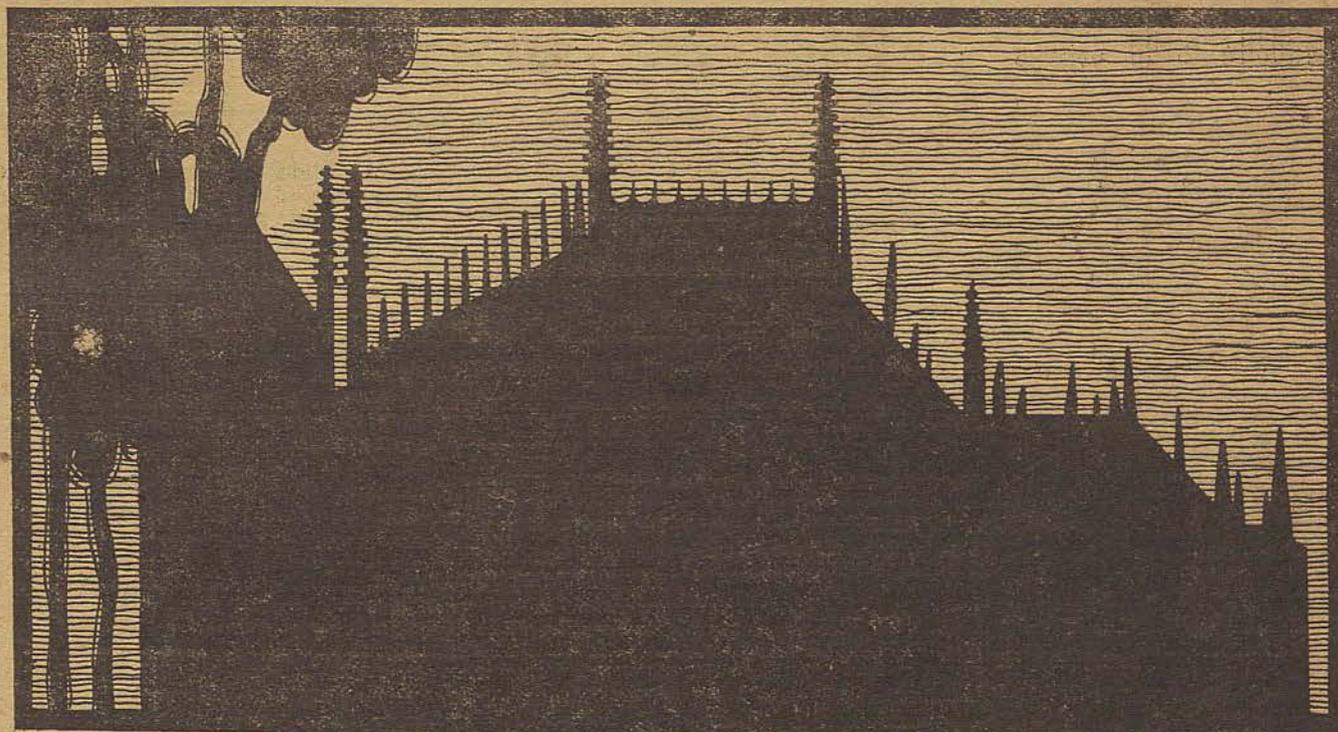
— 35 horas.

— ???!!!!

(Continúa).



D. QUIXOTE



MOSTEIRO DA BATALHA

Tambem a pedra sonha — em tudo ha pensamento!
Esta pedra sonhou ser névoa, forma aérea
Que se move no Espaço, ao capricho do vento,
Imaterial e etéria.

E, sonhando, o seu corpo branco e frio
Palpitou, acendeu-se, animou-se, e eis que em breve
O que era fraga é renda, é trama fina, é fio
Subtil e leve...

O sonho a contextura informe lhe transmuta
— Força do pensamento criador! —
E o que foi pedra já, pezada e bruta,
E' caule esbelto, é flor!

Sonha a pedra e de um sonho a forma irrial assume;
Desfaz-se-lhe a matéria em nuvem que irradia;
E é menos do que som, menos do que perfume:
E' ideia, é pensamento, é fantasia...

Só dedos de mulher a podiam ter feito,
Dedos assíduos e ágeis,
Que em fusos os cinzeis transformaram a geito
E a pedra em fios frágeis.

Alguem á noite a viu, que baixava da altura,
E que se punha, á luz silenciosa do luar,
Menos branca do luar que da propria candura,
A tecer e a cantar.

Carda pedras, enliça penhas e fragedos;
Dos dedos longos, brancos e macios
— Como se a luz do luar lhe corresse entre os dedos—
A rocha se lhe escoo, em alvos fios...

Canta, e como um perfume o canto se lhe evola...
Tece, e em nomes de gloria a doce voz lhe soa:
Aljubarrota, Ceuta, Arzila, Zaire, Angola,
Boa-Esperança, Vera-Cruz, Ormuz e Goa...

Certa noite, porém, a um vento mau que veiu
Em vozeante clamor de longinquos areais,
Ela, calada e triste, a obra deixando em meio,
Dissipou-se no azul, não voltou nunca mais...

Affonso Lopes de Almeida.



O bandeirante do espaço



Romano

Chaves, abrindo a porta aérea,
A jorros deixa entrar a luz;
E pela escampa estrada etherea
Fonte de amor — a nympha Egéria —
Ao povo amigo elle a conduz.

De lá, de cá, vozes amigas
Resôam no ar: — bravos, rapaz!
Sem diplomaticas intrigas
Povos irmãos agora ligas
Num laço alvissimo de paz.

E em Palomar, onde se reúne
A multidão, o ruido a ouvir
Do teu motor que no alto zune,
Clama: — Brasil, tudo nos une!
Nada nos deve desunir!

Alcesta.

No MUNDO DA BOLA

O ultimo logar

O Villa Izabel F. C. e o S. C. Mangueira, rivais desde que disputaram o campeonato da divisão intermediária, são os unicos que podem aspirar á desagradavel situação de ultimo collocado.

Já em 1917, o club do Jardim foi obrigado a disputar a eliminatória com o Cattete F. C., então campeão da 2.ª divisão, tendo conseguido abatel-o com relativa facilidade.

Este anno, porém, a cousa muda de figura, pois o campeão da divisão intermediária é o Carioca F. C., possuidor de um quadro homogeneo com força suficiente para enfrentar qualquer team da divisão principal. Assim é que, qualquer dos teams que seja obrigado a disputar a eliminatória, terá que preparar-se muito para poder garantir a sua estadia entre os clubs de primeira ordem! Do contrario, pagará o « hollandez pelo mal que não fez »... pois a queda do Carioca foi um acto injusto, que talvez agora seja reparado.



S. Christovão x Andarahy

Andarahy 3 x 1

Realizou-se domingo ultimo, no campo da rua Figueira de Mello, o returno match, do campeonato da cidade, entre as equipes dos clubs supra mencionados.

O resultado desse encontro, a não ser a posição que na tabella vêm-se mantendo esses dois clubs, collocação essa que cada um procura avantajarse, em nada influiu no final do campeonato, pois que o valoroso C. R. Flamengo já é o campeão de 1920.

Muito mais interessante, por resolver o campeonato dos 2.ª teams, foi o encontro preliminar, cuja victoria levantada pelo club visitante, fel-o campeão daquella classe.

Sob a direcção do sportman Arnaldo de Almeida, foi desenrolada a partida principal, que terminou com a victoria do Andarahy pelo score de 3 x 1.

Os goals do quadro vencedor foram adquiridos pelos players, Aguinal, Copper e Gilabert.

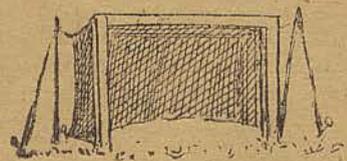
O unico ponto adquirido pelo quadro local teve a auctoria do esforçado forward Dornellas.

A partida, que correu com toda regularidade, só foi prejudicada pelo jogo violento posto em campo por alguns dos jogadores.

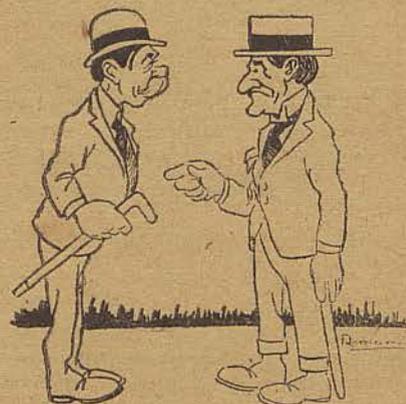
Para não perder o habito, foi registrado um desprezencioso sururú, na archibancada principal.

O movimento tecnico do jogo foi o seguinte:

16.47	Saida, Andarahy
16.47 1/2	Foul
16.50	1.º goal, Andarahy
16.51	Foul
16.52	Foul
16.55	Foul
16.59	Foul
17.00	1.º goal, S. Christovão
17.05	Foul
17.10	Foul
17.15	Foul
17.20	Foul
17.25	Foul
17.28	Foul
	2.º HALF - TIME
17.45	Foul
17.48	Foul
17.55	Foul
18.00	Foul
18.07	Goal, Andarahy
18.11	Foul
18.13	Goal, Andarahy
18.17	Foul
18.20	Foul
18.24	Foul
18.25	Foul (Final)



Em 1922



— Onde vaes com este calor?
— Vou assistir o ultimo match do campeonato de 1920!...



D. QUIXOTE

NA DELEGACIA

— E porque você não reagiu?
— Porque ouvi dizer que elle não é homem!...



Um conductor gentil



MUITA gente se queixa de que os conductores da Light não são modelos de polidez e boas maneiras.

Seria muito exigir; tivessem estes taes predicados e teriam preferido a diplomacia, carreira melhor remunerada e menos trabalhosa

que a carreira de bonde electrico.

Entretanto, se nem todos são perfeitos *gentlemen*, alguns se encontram que parece haverem errado a vocação e que não fariam má figura nas recepções da embaixada...

No numero desses está o Pereira que trabalha na linha Largo dos Leões.

Ha dias fui testemunha de um seu acto de gentileza muito digno de elogios e que afinal resultou num grotesco mal-entendido.

Na praia de Botafogo parava o carro para dar entrada a uma joven senhora, acompanhada da ama que conduzia uma galante creancinha de uns seis mezes.

Pereira, solícito, desceu, ajudando-as a subir, com muitas cortezias e um sorriso nos labios. Feito o que continuou a cobrança.

Ao chegar a vez de receber a passagem da senhora, o conductor levou a mão á pala do bonet, sorriu ás duas passageiras e com a mão callosa e honesta fez uma carícia ao petiz.

A senhora estendeu-lhe a uma cedula de dez mil reis e Pereira, risonho, ainda a acariciar o infante:

— V. Excia. não tem menor do que esta?

— Não, senhor, voltou a dama, eu sou cazada ha apenas um anno e quatro mezes...

O homem encaifou: elle referia-se, está-se a ver, á cedula de dez mil reis.

MARACANAN

(Riacho de agua barrenta que "banha" Oliveira, linda cidade mineira, cognominada "A Princesa de Oeste").

Crystallinas lymphas que rolaes das serras,
Que destino o vosso-desprazer tamanho!
Ides a perder-vos por incultas terras
Emquanto aguas sujas e barrentas servem
De gentil princeza, encantadora, ao banho!

Vae com vistas... gordas ao Dr. Van Erven.

Batutira.

MUSICAS

« Arreda, minha gente,
Deixa a puêra passá,
Sou « fia » da Bahia,
Não nego meu naturá ».

Sobre uns versos assim, Eugenio Leite, um batuta na dita, arrancou do fundo da alma um samba remexido como quê, destinado a um « baita » successo neste carnaval. E' um samba da arraia meuda intitulado *Rabo de Arraia*, edição de Viuva Guerreiro & C., illustrada com uma expressiva capa de Kalixto.

Eugenio Leite teve a amavel lembrança de dedicar a sua composição ao "D. Quixote," pelo que somos muito gratos.

— Com uma gentil dedicatória, recebemos tambem o samba carnavalesco *Era só para o Rei... me vê...*, musica de Donario Gregory e letra de Eloy Bastos.

De um artigo de Leoncio Correia sobre Bilac:

« A' luz crúa do gaz, no tradicional S. Pedro. »

Trata-se de um caso passado em Leoncio fala 1884 e o em luz crúa do gaz!

Cruza é a della hoje, com o cambio do dollar!

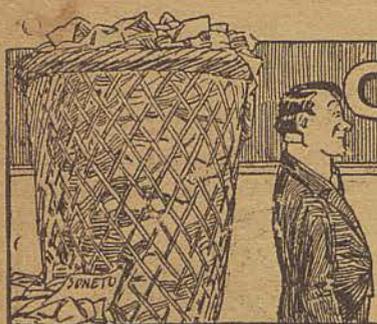
Annuncia uma correspondencia de Portugal para o « O Paiz », que a cidade de Lisboa vae reformar o seu « brazão ».

— E não é sem tempo — exclama o João Sem Telha. — O Brazão está, mesmo, precisando de uma reforma.

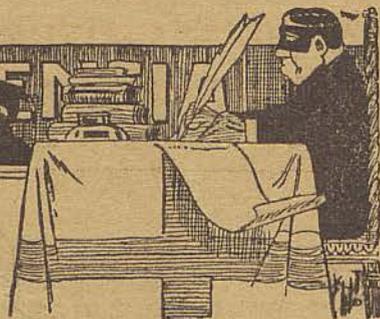
E após um instante:

— E porque não reformam, tambem, a Lucinda?

D. QUIXOTE



COPRESPONDÊNCIA



D. QUIXOTE valorisa o bom humor

Por contribuição publicada D. QUIXOTE
pagará a título de animação,

CINCO MIL REIS

XAVIER — Muito infantil a sua historia.

SAMOCO — Todos tres sonetos que nos
enviou são fraquissimos. Disso, aliás, não du-
vidará você, que escrevem este tercetto:

*Mas quem nem cães nem gatos offendeu
Quem nunca atropelou, menos ou mais,
Dá um pedaço d'asno — assim como eu !*

Somos bastante educados para que des-
mintamos qualquer pessoa.

TRINCAFERROS — Não conhece nada
mais novo do que o que nos mandou ? Uma
anecdota tão velha como a dos Dois Brutos, e
tão maltratada por você !

CHICO MELLO — A sua historia *Disai-*
plinando não está má ; apenas é muito velha,
pelo que não pôde ser aproveitada.

NATHAMAEL — Mande o *Antidoto infal-*
livel para o «Jornal das Moças». Lá você será
bem recebido e muito apreciado.

BRODERODES — *Virou preto* é coisa do
tempo de saia balão ! A palavrinha «gratis»,
que veio ao lado, não fez com que a historia
se tornasse de graça.

HIJEGA — Aqui vae a chave de latão do
seu soneto :

*Os teus desejos, hão de ser pois não ?
Ir ds casas de chá e ir aos theatros,
Que eu não te levarei porque estou prompto...*

Se você conta com os 5 do «D. Quixote»
dê o fóra na pequena.

CONDE CAMINHEIRO — No soneto
Noite de procella só ha dois versos errados,
que são estes :

*E tremula de medo minh'alma prescruta
Toda a angustia dessa enfadonha noite,
que se corrigem facilmente assim :*

*E tremula de medo a minh'alma prescruta
Toda a angustia SEM FIM dessa enfadonha noite.*

Agora, com licença: não acreditamos que
o soneto, que é bom, seja seu, por dois mo-
tivos: primeiro, que os dois erros apontados
são palmares; segundo, que você dividiu as
quatro partes do soneto, numerando-as, o que
é uma tolice muito grande Além de tudo, os
versos são tragicos demais para o «D. Qui-
xote».

ABBE' — A sua *Desdita* é filha da sua
incapacidade mental. Estude 25 horas por dia,
se quizer conseguir alguma coisa.

C...RA...FIÃO — O *caçador de Leões*, ou
a *caça delles*, é uma historia que principia
assim :

*Estando eu no Sul d'Africa.
Caminhando na região.
Escutei um forte urro.
Que era de um leão.*

*O medo veiu-me as pernas.
E o susto ao coração
E qual setta em disparada.
Começei a bater chão.*

Ah ! se isto fosse verdade e se o leão o
comesse vivo ! Seria um castigo bem merecido.

JOÃO PANCRACIO C. BENTO — O seu
Caiporismo... não tem par. Antes, porém, de
o atirarmos á cesta, permita que transcreva-
mos a seguir um pedaço d'elle :

*Amicissimo
Estimadissimo,
'Stou de cama apathico
Nada majestatico,
Nem aristocratico.
Com meu mal somatico
Sou qual bloco erratico
E meio lymphatico !
Já não sei pensar.
Você, que é grammatico,
Das regras fanatico,
Bastante dogmatico,
Isto é, catarrhatico,
Um erro equipatico
Me deixe passar.*

E' melhor que V. fique a uma janella,
seu Pancraccio, a dizer para quem passa :
— Entre, *sympathico* !...

MITO VIEIRA — Pode considerar-se um
«bicho» Asneiras maiores do que as suas,
ninguem até hoje conseguiu escrever. Aceite
por isso os nossos parabens, mas... não con-
tinue.

IGNACIO — Tire do soneto *Matinal* aquel-
le «cheiro lindo» e volte.

BATUIRA — Attendido. Quando não rece-
ber o D. Quixote, reclame.

Não foram acceltos mais os seguintes trabalhos :

PROSA

Saturnino, de Luiz; *Trocadilhos*, de J. Gomes J.; *Trocadilho*, de Diapasão; *Fleugma*, de Civil; *Diagnosticos*, de R. do V.; *Altruista*, *Finados e Luzophobia*, de Jeff; *Surdo mudos*, de Plysson; *O Jeca*, de Humorista; *Tôco flauta*, Antonio, *Origem de um nome popular*, de Pinhonha; *Café barato*, de Zé da Venda; *Historia engraçada e Ellas por ellus*, de Joãoconjota; *As gallinhas do compadre*, de Barata; *Tentativa de suicidio e Sem titulo*, de Joanostas; *Na cambuca*, de Macaco Velho; *A communhão*, de Commendador; *Numa casa de saude*, de Isée; *Piadas*, de Le-blo-bler; *Religido*, de A. B. C.; *O meu amigo Symphonio*, de K. T. Spero; *Outra do Jeca*, de Jeff; *As mulheres*, de G. Peixoto; *Creanças terriveis*, de João Sem Nome; *Os inglezes*, de William Gimcaster e *Myopia*, de Oicatipe.

VERSO :

O' tempora, ô mores, de Photos; *Bilac*, de P. tá; *Amor sujo*, de Civil; *Hymno ao calóte*, de Cal Outeiro; *Amor trahido*, de José Florival; *Perfil*, de Liborio; *Vamos com geito*, de Le-blo-blu; *Da ultima moda*, de Samoco; *Illusão*, de Antonio Guedes; *Soneto*, de Immortal *Quem elogia quer vender*, de Miltenior e *Sentimentos* de Luiz Motta.

DESENHOS :

De Fred, Luz, Xyco, Gentil, Coelho, Tamoyo, Ubyratan, Manoel Joaquim Teixeira e de Defreitas.

O Duque Estradeiro.

Touas os trabalhos devem vir escriptos em tiras de papel, do formato, mais ou menos, de 1/4 de folha de almasso, cortado no sentido do comprimento. Devem ser escriptos de um lado só do papel.

Terão preferencia na leitura e julgamento os trabalhos dactylographados ou escriptos em boa e clara calligraphia.

INNOCENTE — Nós não temos culpa de V. ser um innocente. O facto é que os dois tercettos abaixo são da sua lavra :

*Hoje nos braços de outro que te adora ;
Talvez sejas feliz na tua escolha !...
E eu sabendo que és feliz, minha dor minora.*

*Agora o meu maior tormento,
E' saber se me convidarás para «fillar»
A janta, no dia de teu casamento !...*

Olhe ; se for convidado, coma até arre-
bentar. Faça-nos este favorsinho, ouviu ?

Z. B. D. E. U da KOSTA — O conto de
sua invenção é uma invenção ainda mais pra-
tica do que a do tamanco com os saltos na
frente. Enfim, quem aguenta tudo é a cesta.

SÁ PINHO — *Entre parentes* é uma peça
inteiriça. Eil-a :

*Na praia pela manhã,
Zizinha e sua irmã,
Clara, assim se chamava,
Vestia leve mahyú
Com seu collo quase nã,
Entre as ondas se banhava ;*

*Más... um tal Almofoadinha,
Diz assim para a Zezinha :
Não tem medo, a lambisgoia !
Zizinha responde zangada :
Não vê você que ella nada ?
Não está vendo. A Clara... boia !*

Entre parenthesis : A clara... boia, se ti-
ver quem lhe dê de comer; V. é que morrerá
de fome, se contar com o seu talento poetico.
Que estro estro... piado !

AVANÇO NOS 5 ? — Só se fôr á força.
Por bem, não. *Cumulo do azar* não vale nada.

GARRA DE FERRO — Nem que as suas
garras fossem de aço, você conseguiria arran-
car-nos os 5. Imagine só que as melhores
coisas da sua versalhada são estas duas qua-
drinhas :

*Diz elle: — Então queridinha,
Aprompte-se e limpos espelhos
Que me diz da nova modinha
Muito para cima dos joelhos? —*

*Socegue: ella dirá que convem
E exclamará numa alegria repelva :
— Meus senhores ahí vem
O famoso tempo de Adão e Eva ! —*

Será inutil lhe malharmos o páu, seu
Garra: você é de Ferro...

MIRAMONT — Muito sedica a idéa do
seu soneto *Eurico*. Não ha «néo» que já não
a tivesse explorado.

FALCÃO — Nem com todas as luzes da
Light pudemos achar graça *No escuro* que
você escreveu.

D. QUIXOTE

Pedagogia



Os modernos princípios de pedagogia têm-se desenvolvido em nossa instrução pública de uma maneira notável.

Para isso muito têm concorrido os inspectores escolares, sempre escolhidos entre a fina flor da litteratura, do bacharelado e da elegancia.

Haja vista, por exemplo, para Diniz Junior; nas visitas semestraes ás escolas de sua zona, não deixa de interrogar os alumnos e as professoras, para bem aquilatar do adeantamento delles e dellas.

Diniz tem conseguido verdadeiros milagres no desenvolvimento daquelles cerebros em formação, fazendo-os raciocinar, estabelecer hypothezes, tirar conclusões, relacionar as causas com os effeitos; em summa, elle põe em movimento as faculdades inductivas e deductivas, das creanças, com exercicios de elaboração cerebral, partindo dos mais simples aos mais complexos.

Foi ha poucos dias, em uma das escolas de seu Districto que Diniz teve occasião de applicar o que lera na *Pedagogic Review* de Opoponax.

Tratava-se da vantagem de associar os factos triviaes com os acontecimentos historicos, de modo a familiarisar o espirito infantil com taes acontecimentos.

Dizia elle, por exemplo: — Não sejamos ambiciosos; a ambição perdeu Bonaparte.

Ou então:

— Um simples phosphoro atirado a um monte de papeis é capaz de produzir um incendio maior que o que destruiu Roma.

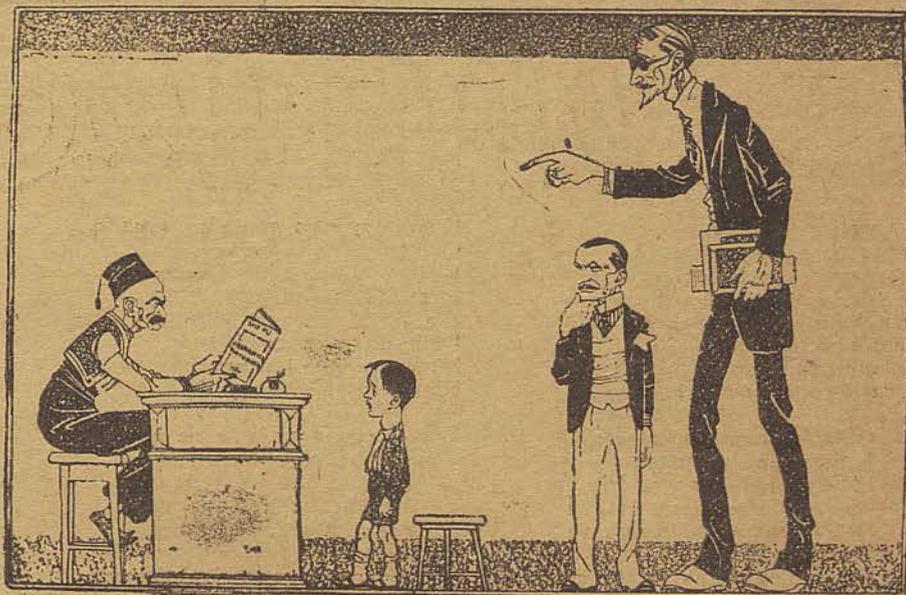
Nisso, notando que um pequeno cuspira no chão, Diniz, interrompendo-se, observou:

D. Paulo em S. Quixote

Uma atrapalhação

A lingua portugueza só poderá ser ensinada por brasileiros ou portuguezes.

(Da Refórma do Ensino).



Henrique Geenen — Seu Alarico! Se não se refórma a Refórma, é bom vêr se aquelle camarada sae d'alli...

— Não cuspa no chão; sabe o que isso pode produzir?

O menino baixou a cabeça, vexado, mas um outro, lá do fundo da sala, poz-se de pé, com o dedo no ar.

— Diga você, lá de baixo: que é que pode produzir o cuspir-se no chão?

— O diluvio universal! respondeu o alumno.

E assim colheu Diniz o primeiro fructo da sua prelecção pedagogica.

O D. QUIXOTE é impresso com as tintas de Ch. Lorilleux & C.

Economia



SENADOR Miguel de Carvalho, presidente da Sociedade Anonyma Santa Casa de Misericórdia, é, como se sabe, um dos homens mais economicos do Brasil. O di-

nheiro é o seu idolo, o seu deus, o objecto permanente do seu culto, dos seus sonhos, dos seus pensamentos quotidianos.

Um destes dias, na Secretaria da Santa Casa, estando o illustre financeiro a experimentar na dentadura algumas moedas recebidas pela thesouraria, succedeu-lhe engulir uma prata de mil réis. Afflicto, as pessoas presentes correram á pharmacia, trazendo d'alli o pharmaceutico e, com este, um purgante de oleo de ricino. Diante do remedio, o senador indagou, tranquillo:

— Quanto custa esse purgante?

— Mil e quinhentos! — informou o pharmacopola.

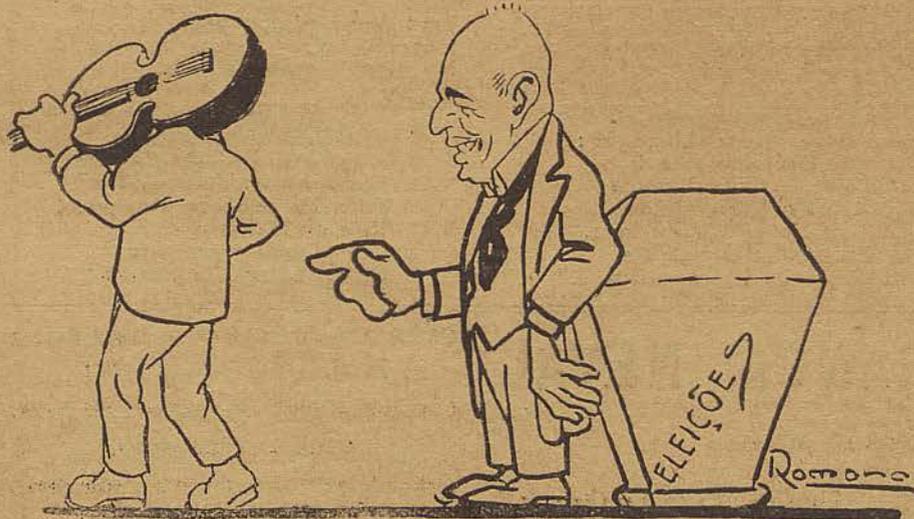
O senador Miguel franziu a testa de de economista genial, e, como se não acreditasse no que estava ouvindo, trovejou, ironico, em um sorriso amargo, que resumia todo o azinhavre da sua censura.

— Sim, senhores! Acham, então, vocês, que se deve gastar mil e quinhentos para salvar dez tostões!...

E não tomou o remedio.

Quando as idéas não são claras, as forças diminuidas, um calix de Kola Cadinette, o poderoso e rapido fortificante, dá sempre resultados positivos.

“D. QUIXOTE” NA BAHIA



Seabra — A orchestra parlamentar está muito barulhenta. Só mesmo pondo o rabeção na rua...

D. QUIXOTE



Já tava fazendo tempo
Que eu num via assucedê
Nenhum caso de importancla,
Que valesse a pena eu vê;
Nem sei mesmo quê que eu ando
Cá nessa côrte a fazê:
Num vejo mais novidade,
Tou aqui só p'ra soffrê!

Otomóve num me espanta,
Já nem faz eu refugá;
E' com todo sangue frio
Que eu vejo elles passá.
No começo, quando eu tava
Chegado de fresco cá,
Quando eu via um bicho destes
Num deixava de assustá.

Bonde inelectrico, bobage!
Aquillo num vale nada,
Já conheço os machinismo
Que faz tanta barulhada!
Aquillo, quarqué sujeito
Leva ahí de uma assentada,
Correndo por essas rua
Avoando, á disparada...

Telephone, luz inelectrica,
Deixou de sê maravia,
E' coisa á toa que a gente
Tá vendo ahí todo dia;
Estas coisa me espantava
Só quando eu não conhecia,
E só matuto da roça
E' que admira e espia.

Mas porê, os eroplano
Por mais que eu veja avoando,
Ainda me bóta bôbo,
E me põe admirando!
Quando eu vejo um lá nas núve,
Tão bonito, serenando,
Espio tanto p'ra riba
Que ás vez intê faço escando!

A's vez, eu tou na Avenida,
E escuto aquella zueira,
Já sei... Espio p'ra riba
E lá vem um na carreira!
Oh! que coisa mais bonita,
E que bruta barulheira,
Lá vem fazendo o damnado
Que espanta a cidade inteira!

Cumo é que ha gente no mundo
Que tenha tanta corage,
P'ra entrá numa jóca dessas
P'ra fazê suas viage?
E alli dentro se tem geito
De levá matulutage?
Num será uma loucura,
Num será uma bobage?

Pois se eu já ficava bobo
Co'os vôozinho meúdo,
Agora fiquei pateta,
Fiquei besta, fiquei tudo,
Abri a bocca e os ôio,
De tanto abri fiquei mudo,
Foi vendo os gringo levando
Um quináo dos botucudo!

Viva o valente Edú Chaves,
Viva esse bão brasileiro,
Que é o mió dos voadô,
Que tem nesse mundo inteiro!
Elle num vâa curtinho,
Cumo os frango no terreiro,
Que cum pouca coisa cança
E encorunga no poleiro.

Elle parece, avoando,
Os aribú do sertão,
Que quando serena as aza
Vae longe, nesse mundão!
Num ha quem agoente elles,
Nem pomba, nem gavião,
O aribú num cança nunca,
Póde avoá um tempão!

Elle vence os bicho todo,
Vence a perdiz, o inhambú,
Vence a codorna brincando,
Nem faz caso do jacú;
Por isto quando istordia,
Vi a proeza do Edú,
Acreditei que só elle
E' que vence os aribú!

E agora, se eu fosse ouvido,
Falava arto, em bom som:
«Siô Edú, num seje bobo,
Imite o Santos Dumont!
Agora ocê tem a fama,
Tem dinheiro, tá no bom,
Largue destas valentia,
Apprenda a tocá piston...»

« Eu antes quero sê musgo
De uma banda sem valô,
Do que arriscá mia vida,
No officio dos voadô!
De que me serve essa fama,
Estes «viva», estes «vivô!»
Se elles num paga os perigo,
E a vida que se arriscou?»

— A coisa mió d'agora,
Deste começo de anno,
P'ra mim, e p'ra todo o mundo,
Se eu tou certo e num me engano,
Foi que o theatro da Cambra,
Já acabou, desceu o panno!
E a estas horas ansim,
Já vae longe os tal magano...

O que foi que elles fizero
Nesse anninho, todo inteiro?
Nenhuma coisa dereita,
Só discurso, só berreiro,
P'ra despois, no fim de tudo,
Cavá p'ra elles dinheiro...
Adonde tá sua vergonha
O' Zé-Povo brasileiro?

Vamo ensiná esses méco
Que omentou seu ordenado,
Que num é p'ra quem perpara
O gosto do bom boccado...
Nenhum dos que deu seu vóto
P'r'o subsidio omentado,
Agora nas enleição
Num deve mais sê votado.

Tem tanta gente correta
Que anda tão percisada,
De assubi, chegá na Cambra,
P'ra gosá da tal bolada!
Vamo dá agora o tombo
Em toda aquella cambada,
E arranjá outros freguez
No meio da gente honrada.

Por inzemplo: muita gente
Num acha que os carioca,
Se me inlegesse p'ra Cambra
Num ganhava bem co'a troca?
Pois vamo embora, meu povo,
Vóte no Zé Pororoca,
Que já anda apercisado
De entrá naquella passoca!



AGUA BRANCA NEVAL

DEPOSITO GERAL

CASA GASPAR --- Praça Tiradentes, 18

Cuide da vossa cutis, usando Agua Branca
Neval, e sereis sempre bellas.

O primeiro dever da mulher é ser bella.

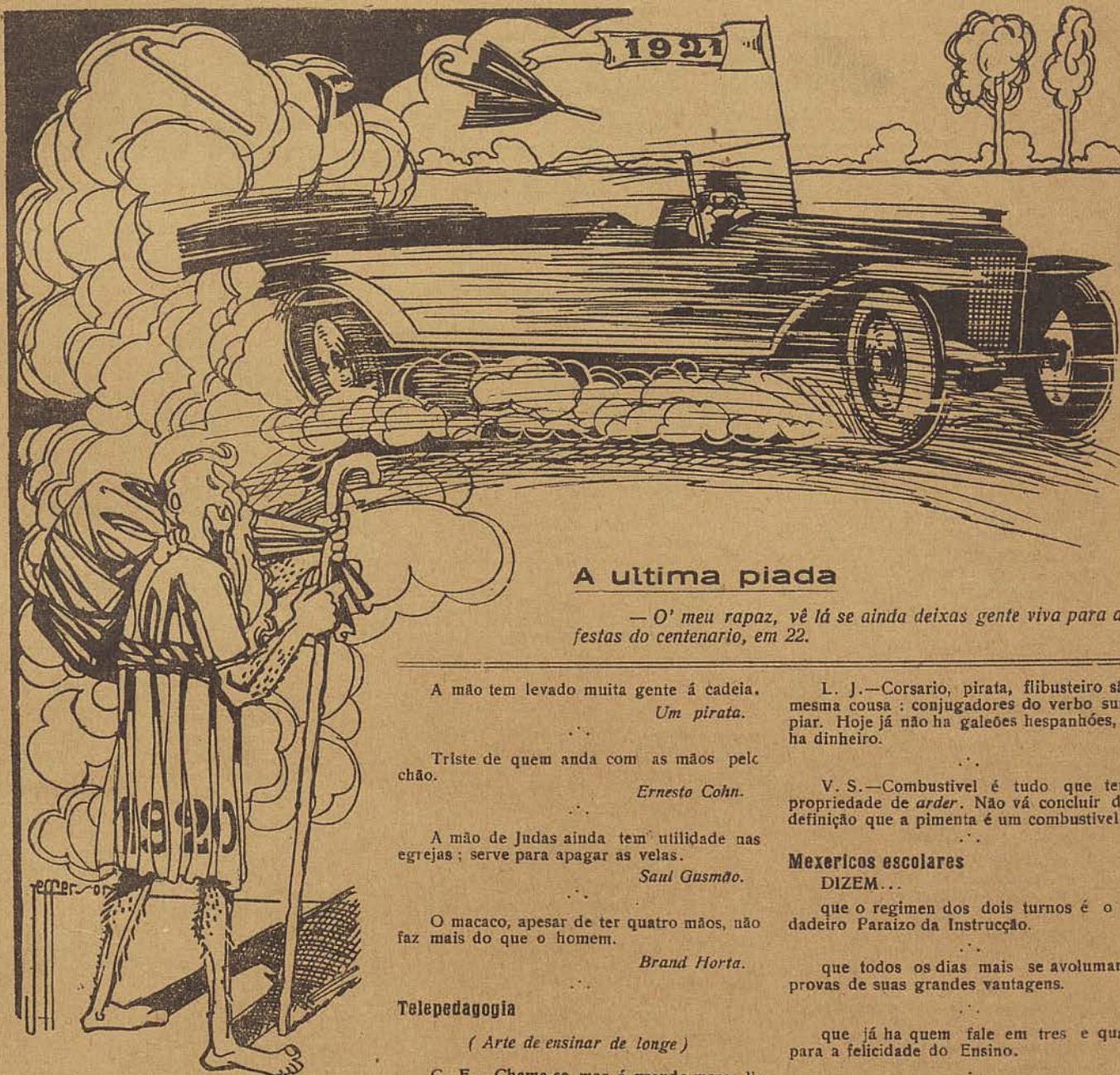
AGUA BRANCA NEVAL

responde pelo cumprimento desse dever.

Preço 3\$000—Pelo Correo 10\$000

A' venda em todas as perfumarias, drogarias e farmacias.

D. QUIXOTE



A última piada

— O' meu rapaz, vê lá se ainda deixas gente viva para as festas do centenário, em 22.

A mão tem levado muita gente á cadeia.
Um pirata.

Triste de quem anda com as mãos pelc
chão.

Ernesto Cohn.

A mão de Judas ainda tem utilidade nas
egrejas; serve para apagar as velas.

Saul Gusmão.

O macaco, apesar de ter quatro mãos, não
faz mais do que o homem.

Brand Horta.

Telepedagogia

(Arte de ensinar de longe)

C. F.—Chama-se mar á grande massa li-
quida e salgada que cobre tres quartas partes
da superficie da terra.

Não esquecer o proverbio que nos avisa:
nem tanto ao mar nem tanto á terra.

C. N.—Mercurio é, de facto, o planeta
que fica mais perto do sol, porém, não é só
na região das estrelas que o mercurio brilha.

B. T.—Não, senhora. Está completamente
equivocada. Leia a *Historia do Brasil* do dr.
Othelo Reis. Deu-se o nome de *Inconfidencia
Mineira* á traição que levou o pobre Tiraden-
tes ao cadafalso.

L. J.—Corsario, pirata, flibusteiro são a
mesma cousa: conjugadores do verbo surru-
piar. Hoje já não ha galeões hespanhões, mas
ha dinheiro.

V. S.—Combustível é tudo que tem a
propriedade de arder. Não vá concluir desta
definição que a pimenta é um combustível.

Mexericos escolares

DIZEM...

que o regimen dos dois turnos é o ver-
dadeiro Paraizo da Instrucção.

que todos os dias mais se avolumam as
provas de suas grandes vantagens.

que já ha quem fale em tres e quatro,
para a felicidade do Ensino.

que os pepinos já começam a grelar.

que o Almozarifado está preparado para
fornecer.

que existem tantas louzas que até parece
um cemiterio.

que o cinema pedagogico já está funcio-
nando no Andarahy.

que a mathematica, na Escola Normal,
não é uma sciencia de especulação.

Argus.

DOS BANCOS A'S CADEIRAS

ESCOL ANORMAL

Methodo de sentençação

A mão é o organo do tacto.

Hemeterio dos Santos.

A mão serve para acariciar e para dar
pancada.

Soares Brandão.

BRINQUEDOS MODERNOS

BRINQUEDOS RESISTENTES!

OBJECTOS PARA PRESENTES.

OS MAIS BARATOS PREÇOS.

Visitem hoje

A' BRAZILEIRA

LARGO DE S. FRANCISCO, 38-42

D. QUIXOTE

JOÃO PESTANA — E SEUS SONHOS — POR SETH

O RELOGIO

(Continuação)



« Logo que Gaspar descobriu o navio, a surgir da linha do horizonte, apressou-se em dar signaes pedindo soccorro. E, enquanto Margarida fazia uma fogueira, Gaspar agitava folhagens no topo duma vara ».



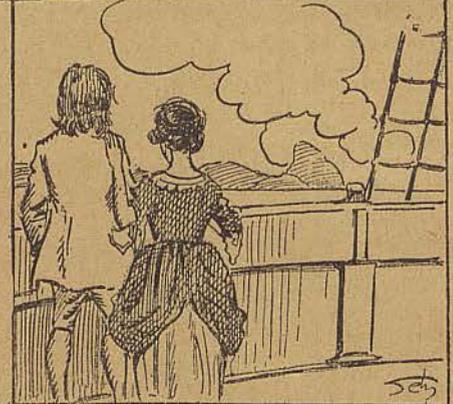
« Não tenho palavras, João Pestana, para descrever a agonia e afflicção daquellas duas pobres creaturas, vendo que, após longos momentos de tantos esforços, o navio nenhum indício dava de approximar-se. Margarida chorou, vendo fugir a unica esperança de salvação; Gaspar, ancioso embora, não desanimou, e continuou a agitar a vara; e foi certamente esta insistencia que os salvou, porque a tripulação descobriu-os, por fim, e o navio veio em seu soccorro ».



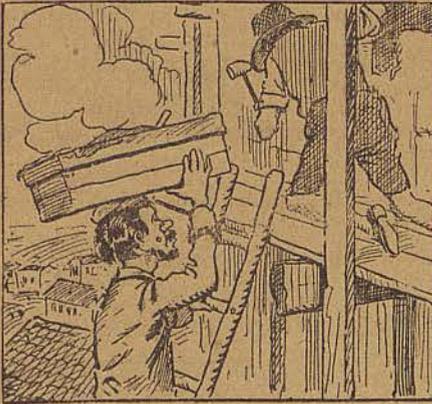
« A historia dos dous infortunados habitantes da ilha commoveu profundamente o capitão do navio, que os recebeu com toda a bondade, mandando logo que lhes fornecessem comida e roupa. Ao penetrar no navio, Gaspar sobraçava o relógio ».



« Foi com immensa satisfação que Gaspar soube que o navio seguia para o Brasil. Devo dizer que elle tinha já por Margarida uma grande afeição, e assim, havendo a bordo um capellão, tratou logo de se cazar com a sua companheira ».



« Libertos agora da vida de amarguras passadas naquella ilha deserta, sentiram-se felizes os dous esposos, na previsão de que o futuro ia sorrir-lhes quando chegassem ao Brasil. A viagem foi esplendida e bons ventos os trouxeram em breve ao Rio de Janeiro, naquelle anno de 1759 ».



« A realidade, entretanto, não satisfez ás esperanças do casal. Mas Gaspar não era homem de desanimos, e, ao chegar aqui, teve que lutar valentemente para não morrer de fome. Alguma pratica do officio de pedreiro que aprendera em Lisboa, por occasião do terremoto, induzio-o a procurar este meio de vida ».



« Assim foram [os dous] vivendo, pobremente, é verdade, mas [sem] maiores preocupações. Um anno depois de chegar ao Rio de Janeiro, teve o casal a ventura de vêr nascer um filhinho, que recebeu o nome de Thomé ».



« O Rio de Janeiro, nesse tempo, como você sabe, era uma cidade que vinha surgindo mui lentamente do matto. Certa manhã, quando Gaspar se achava a alguma distancia de sua casa, a cortar lenha para as suas necessidades domesticas, viu vir pela estrada um bando numeroso de individuos, uns a pé, outros a cavallo. Curioso, esperou. »

(Continua)

D. QUIXOTE

FLAGRANTES DO MONROE

GALERIA DOS HEROES



Francisco Bressane

Coronel Pisca-Pisca, este «seu» Chico,
— Especie de Pequeno Polegada —
Que é mineiro de sorte eu verifico:
Tem na politica uma boa fada.

Tem de eleitores um milhão e pico.
Neste final de estouro de boiada,
— Pois não fosse elle fazendeiro rico —
A volta ao Monróe conta assegurada.

Na Camara elle é sempre mudo e quêdo:
No classico mutismo de um rochedo
Ouve as sessões, enrugá a testa e pisca.

E em noites de luar anda o ladino,
Pelos suburbios como um deus caprino,
Correndo atrás de qualquer deusa arisca...

No dia em que o sr. Carlos de Campos
discursou renunciando o bastão de «leader»,
alguem perguntou ao sr. Octavio Rocha:

— Quem assumirá a liderança?
— Ora, quem! O Antonio Carlos. Você
não vê que elle herdou a urucubaca do Her-
mes? Tudo em que elle se mette dá em en-
crença, explicou o paredro gaúcho.

Nesse mesmo dia o sr. Mauricio, que logo
depois foi tomado de uma syncope quando
discursava, pedira fosse verificada a votação
de um certo projecto.

Na hora de apurar os votos contrarios só
o sr. João Cabral permanecera em pé, com o
corpo erecto a emergir do mar de cabeças
que marulhava no recinto.

O sr. Mauricio, ao vel-o, exclamou:
— Ahi! João Cabral! Estou te gostando,
meu fugaz financista!

O sr. João Cabral não percebera e in-
dagou:

— Como?
— Póde comer! respondeu, fleugmatica-
mente, o sr. Mauricio.

Até hoje o sr. João Cabral continúa mas-
tigando de raiva.

O sr. Seabra Filho, como é sabido, desde
que pápa, graças ao prestigio do pápa, o
subsídio de pai da Patria, nunca abriu o bico
para falar. Conservou-se inalteravelmente
mudo como uma porta fechada.

Ha dias, com espanto de toda a Camara,
s. ex. botou as manguinhas de fóra e deu
dois apartes de tres palavras cada um:

Finda a sessão lá estava atrás dos tachy-
graphos. Queria rever as provas para policiar
a fidelidade de suas palavras de ouro!

O Mozart contou o caso ao sr. Piragibe
e este recordou um episodio cuja authenti-
cidade garantiu:

— Ha alguns annos um amigo meu foi
eleito intendente municipal e, como reconhe-
cesse a sua incapacidade, pediu-me que redi-
gisse um projecto sobre promoções de ser-
ventes para que elle apresentasse no Conse-
lho. Dei-lhe o projecto prompto e elle recla-
mou o discurso de justificação.

Fiz-lhe ver que bastava uma invocação
qualquer, á guiza de justificação, procedendo
a leitura do projecto. Elle aceitou o meu al-
vitre e no dia seguinte, mal foi aberta a ses-
são do Conselho, que ainda funcionava no
predio antigo, pediu a palavra e encarando
o retrato de Floriano, que pendia de uma
das paredes da sala, exclamou:

— Floriano! Cabloco velho e bão! Quero
que me inspires neste momento solenne!

E leu, em seguida, o projecto.
A tarde encontrei-o afobado num dos
corredores do órgão official do Conselho e
perguntei-lhe o que fazia alli.

— Estou esperando as provas do meu
discurso para rever! respondeu me, inchado
de empáfia.

E ainda a proposito do sr. Seabra Filho
o sr. Piragibe contou:

— Quando estava fervendo o ultimo «ca-
so» da Bahia, não me lembro porque moti-
vo alguém me disse que aquillo é uma terra
que só produz gente intelligente. Isso me fez
alvitrar o seguinte: — o «caso» bahiano está
em ebulição. Para resolver-o nada mais sim-
ples do que entregar-o ás luzes mentaes do
Alfredo Ruy e do Seabra Filho...

O sr. Seabra Filho passava na occasião e
ouvindo o seu nome parou.

O sr. Piragibe, enclistrado, estendeu-lhe
a mão:

— Como vaé você, meu bem...

CONCURSO DE FEIOS

Apuração final dos votos até hoje rece-
bidos:

João Menezes.....	69	votos
Augusto de Lima.....	68	«
Aristarcho.....	18	«
Cunha Machado e Balthazar		
Pereira.....	16	«
		cada
		um
Turiano.....	13	votos
Manoel Fulgencio.....	11	«

Total dos votos 211

Fica, assim, acclarado o maior feio da
Camara o sr. João Menezes, que conseguiu
metter num chinello a feiúra classica do sr.
Augusto de Lima.

Rialto,

AO ROMANO

Em agradecimento pela
minha caricatura.

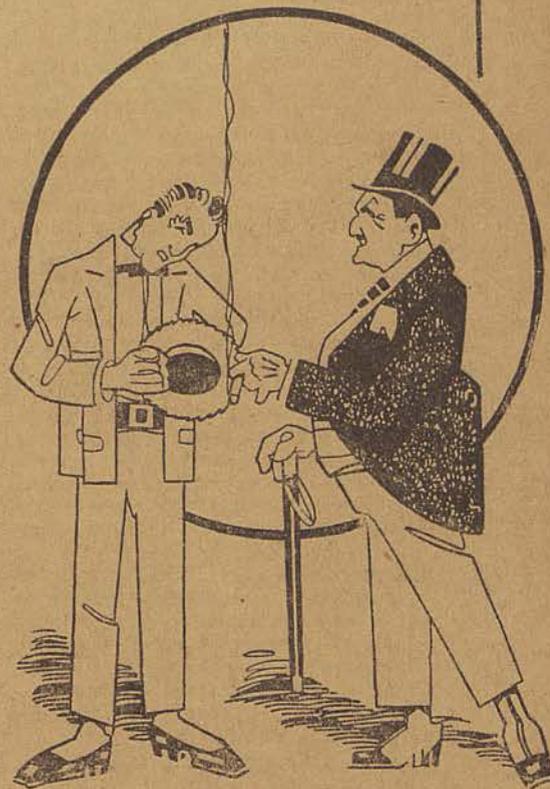
Carissimo Romano, agradecido.
Se o meu carão fizeste muito... feio,
Segundo ouvi dizer num bonde cheio,
Eu cá por mim, achei-o parecido.

Não tendo, emtanto, o queixo tão comprido
Não me queixo de ti, mas, sem rodeio
Do D. Xiquote, que me poz no meio
De quem já cacho deu, de envelhecido.

No tempo da avó torta da Suzanna
Tambem, na nossa alegre caravana
Do Tagarela, o tinhamos presente.

E nenhum de «Nós Todos» do Passado
Em nada eu vejo estar hoje mudado,
Pintando o diabo mais que antigamente.

Telles de Meirelles.



— Um desastre sem consequencias. O rapaz
foi attraáo a dois metros do automovel, mas
dois medicos que por alli passavam soccorreram
o ferido.

— E esses dois medicos dividiram a conta?

— Dividiram nada! Multiplicaram...

E' sempre conveniente comprar

A' BRAZILEIRA

LARGO DE S. FRANCISCO, 38-42

Onde os preços são
sempre os mais
convenientes.

O Salomão de Mossoró

ANTES de ser senador e governador de Estado, o sr. dr. Ferreira Chaves, actual ministro da Marinha, foi, como se sabe, desembargador, e, antes disso, juiz e delegado em diversas comarcas de Pernambuco e Rio Grande do Norte. A notoriedade do seu nome vem toda, porém, de uma decisão sua, quando juiz de paz, ainda, no tempo da monarchia, na Camara de Mossoró.

Era o bacharel Ferreira Chaves a autoridade pacificadora da região, quando lhe appareceu em casa um sapateiro, que se queixa de um visinho, um padeiro, o qual, dizia, lhe havia roubado um cão, um formoso animal que havia creado desde pequenino. Espirito esclarecido e versado, principalmente, em Historia Biblica e outras fontes de sabedoria, mandou o juiz que se intimasse o padeiro a comparecer em audiencia, para a qual ficou avisado, tambem, o queixoso.

No dia aprasado, presentes o padeiro, o sapateiro e o cachorro, ordenou o juiz que um soldado do destacamento, posto ás suas ordens, segurasse o cão no meio da sala, mandando, ao mesmo tempo, que o padeiro e o sapateiro se collocassem cada um em uma das extremidades do compartimento. Feito isso, contou até tres, e, a essa voz, determinou que o soldado soltasse o bicho, e que os dois disputantes assobiassem, chamando-o. Aquelle a quem o cão procurasse seria o dono.

A scena foi representada de accordo com o programma traçado, mas o resultado foi de encontro a todas as expectativas: uma vez em liberdade, o cão deu um pulo no rumo da porta, e, ganhando a rua, partiu, na carreira, em direcção dos suburbios, penetrando na casa de um velho mendigo, do qual havia sido roubado pelo sapateiro, com o conhecimento do padeiro, e a quem foi restituído, no mesmo instante, pelo juiz de paz!

A noticia desse facto salomonico chegou até á capital, onde o presidente da provincia, informado, tratou, logo, da promoção do juiz de paz de Mossoró, cuja carreira politica principiou, assim, na colleira de um cachorro, para chegar, atravez do governo e do Senado, até ao ministerio da Marinha.

Um japonuez, o sr. Keranchi Tsutui, conseguiu annular uma patente de invenção de J. R. Camões & C.

O sr. Camões, chefe da firma, está agora com medo que o *D. Quixote* não lhe annule a patente dos *Luziadas*, provando que as *Bromiliadas* são anteriores áquelles.



"D. Quixote" em Campinas



Alvaro Ribeiro
(Jornalista)

Informam as chronicas sportivas que o «footballer» Ministro, de S. Paulo, que ia ser suspenso, não o foi em virtude da solidariedade dos companheiros.

Os admiradores do Ministro estão esperando, agora, um despacho colectivo.

Fugiram os presos da cadeia de Vasouras, apesar da vigilancia do destacamento policial que é commandado por um cabo.

— Não valeu de nada o cabo de Vasouras...



— Affirmo-te que neste anno de 1921 casei com a Mimi...

— Que homem incoherente! Pois não me disseste que lhe tinhas mandado um cartão desejando-lhe um feliz anno novo?!

As leis de Hygiene



IMPRENSA tem commentado severamente nestes ultimos tempos as descabidas exigencias do novo Regulamento da Saude Publica. Como se pôde, realmente, em uma cidade em que não ha agua, sequer, para beber, varrer diariamente a casa, humedecendo o soalho ou o cimento?

Como é possível passar a vassoura nos dormitorios antes das oito horas da manhã, em uma capital em que pouca gente se levanta antes das nove?

E, no entanto, a justiça continúa rigorosa, severa, intransigente, punindo todos os infractores da legislação Carlos Chagas, e, o que é mais, de maneira tão intolerante, que as transgressões de Hygiene são punidas, hoje, antes de quaesquer outras que o individuo commetta.

O caso do sr. Manoel Thomaz de Souza Peregrino é typico, e deve ser immortalizado. O sr. Peregrino zangou-se, um dia, com a esposa, e, num momento de indignação, atirou-a escada abaixo, indo a pobre senhora bater com a cabeça no ultimo degrão, fallecendo (a senhora) instantaneamente.

Preso pelo guarda civil do quartelão, o sr. Peregrino teve de prestar declarações á Policia, accusado de uxoricídio. Na formação de culpa, tentou, entretanto, defender-se, e contou:

— Foi involuntario, senhor doutor. E eu explico como foi. Eu estava, de manhã, varrendo a casa, e, com a poeira que levantava, eu não vi que a mulher estava no caminho, perto da porta. De repente, com uma vassourada mais forte, ella foi, sem que eu visse, atirada com o lixo pela escada, indo espatifar a cabeça no portal. A minha innocencia é, como vê, absoluta!

Com essa explicação, o juiz viu que, realmente, o sr. Peregrino havia commettido um crime maior do que esse de assassinar a mulher. E multou-o em cem mil reis, por haver varrido a casa sem molhar, primeiro, o soalho...

Diz uma revista americana ter-se verificado que uma ilha do archipelago britannico, no periodo de cinco annos, deslocou-se cerca de 200 metros para leste, da sua posição.

— E' extraordinario, commentou o Joaquim de Salles; eu tenho visto *andarihos* mas *andarilhas*! E' a primeira vez que ouço falar nisso.



D. QUIXOTE

O NASCIMENTO DO MENINO HOMEM



Homenagem dos Reis micromagos ao F. ho do Homem, herdeiro presumptivo e consumptivo de todas as taras de seus antepassados e descompassados.

Bellas-Artes

EXPOSIÇÃO NAVARRO DA COSTA

Na galeria Colucci inaugurou-se segunda-feira ultima mais uma exposição do marinhista Mario Navarro da Costa.

Pintor afamado, laureado pelo Ministerio do Exterior, Consul do Brasil em Lisboa, Navarro da Costa tem conseguido bons elogios, alguns á queima-roupa, não só do seu irmão Armando, como de Julio Dantas e outros litteratos.

Conferencista notavel, o seu ultimo successo data do Salão de 1920, onde conseguiu a medalha de ouro e um premio de animação, caso a medalha não o animasse sufficientemente, para o proseguimento da sua carreira diplomatica.

A sua exposição, agora inaugurada, contém barcos pintados a zarcão o que

prova o quanto o artista é consciencioso, pois, realmente, todo o barco para ser pintado a oleo, leva primeiramente a indispensavel mão de zarcão.

Ha tambem nesta pequena amostra, uma tela onde se vê uma pilastra enorme, ruindo.

Aproveitando esta oportunidade, o artista accrescentou-lhe uns remendos, para dar mais sentimentos de verdade.

A modestia do admiravel artista obrigou-o a partir para a Europa, antes da abertura do Salão da sua Exposição, o que não impediu que o Medeirinhos, do « O Jornal », abrisse o « score », como diria o Romano, com o Armando « posando » junto a um retrato do expositor.

O Professor Baptista da Costa deixou-se photographar de braços cruzados, junto ao « Cocegas » de Malhõa.

Ha quem diga que foi um « pastel », não do distincto professor, mas do photographo...

Sabbado ultimo, nos Fenianos, um dos socios mais prestigiosos, palestrando com André Vento, elogiava-lhe o sentimento artistico, colorido, etc.

E o Paulo Mazzuchelli:

— Palavras ditas ao vento...

Annuncia-se para este anno uma Exposição de Arte allemã.

Os maximalistas da pintura nacional, como Miguel Capplonchi, estão anciosos por este « certamen ».

Mario Tullio abraçou definitivamente a scenographia.

Os nossos artistas do academismo, que nunca pintaram nada ás 9 horas da manhã, estão respirando mais um pouco, pois a concorrência do pintor do azul da Prussia era uma nuvem negra nos seus respectivos horisontes.

Terra de Senna.

**TOSSES
CONSTIPAÇÕES
CURAM-SE COM**

Vinol

**O moderno restructor
do corpo.
Delicioso ao paladar.**

D. QUIXOTE

Olhos de mosquito

São dois polvarinhos !
Sus ! Nu ica se arredam !...
Como os velhos vinhos
Elles embebedam.

Olhos mais pequenos
Nunca vi, porém,
Que elles, mais venenos
Outros não contém.

Olhos de mosquito
São, mas, que peralta
Que clown, que cabrito
Mais do que elles salta ?

Causas de desordem
Dizem que elles são !
Ai ! como elles mordem
No meu coração !...

Do maldoso insecto,
Que ao picar faz bulha,
Que me deixa inquieto,
Nem lhes falta a agulha.

Julgo, se entre a gaze
Vejo-os a luzir,
O zunido, quasi,
Do mosquito ouvir.

Queixa-se á Policia,
Delles, muita gente,
E toda a milicia,
Prompta incontinenti,

Busca os dois ariscos
Olhos ! Mas o quê !
Esses dois coriscos,
Que Policia os vê ?!

Se a Policia acode
Para aprisional-os,
Entre os cilios pôde
Caso ella avistal-os ?

Menores, de areia
Do que o grão menor...
Ah ! mas, que cadeia,
Que esse olhar, maior ? !...

A' prisão, chorosos,
Réos são conduzidos,
Menos criminosos
Que esses dois bandidos !

Que são bem capazes
De cegar Satan,
Que do Inferno as bases
Fez de uma maçã.

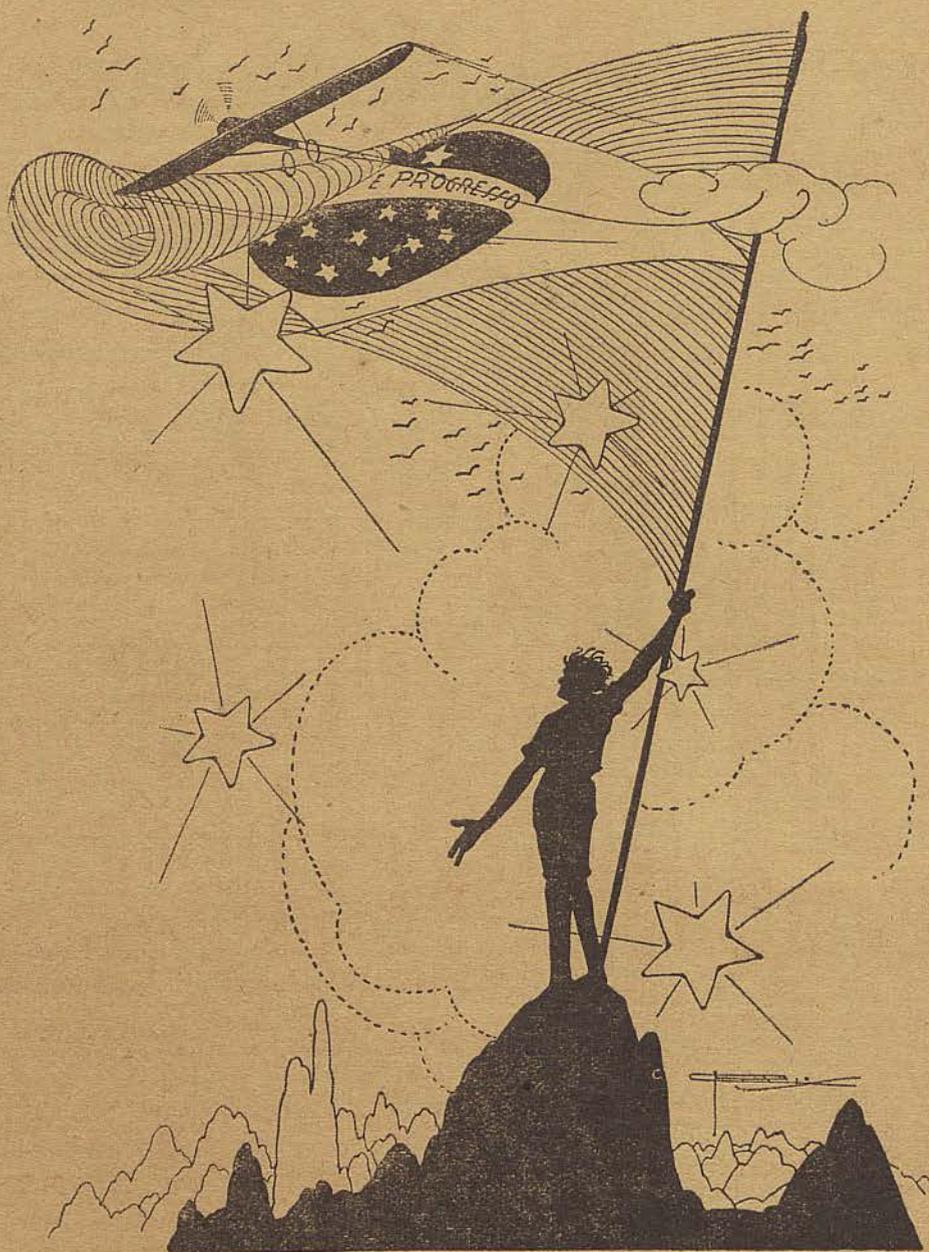
Raios que nos lançam
Esses dois diabretes,
São, se nos alcançam,
Pontas de alfinetes !

Que ficam cravadas
No imo d'alma, emfim,
Qual nas almofadas
Feitas de setim.

Julgo vêr diamantes,
Brasas, quando fito
Esses mordiscantes
Olhos de mosquito.

Mascarillo.

ÊTA, BICHO !



— Abaixo dessas montanhas trinta milhões vos contemplam !

A POLONIA — O plebiscito na Alta Silesia vae demonstrar que a região me pertence.

A ALLEMANHA — E se não couber a mim ?

A RUSSIA — Se não couber a si ? Lese-a...

Rebentou a guerra.

A fabrica de productos Bayer, de Berlim, está annunciando a descoberta de um especifico maravilhoso que torna os tecidos de lã inacessiveis á traça.

— E' mais um caminho que os allemaes «traçam» ao mundo ! ... commenta o dr. Dunshee de Abranches.

E começou a «troça».

Como represalia á reascenção do rei Constantino, o governo francez ordenou a suppressão de Athenas do rol das cidades notaveis. Tudo isso, entretanto, passará. Amanhã, victorioso, Constantino dirá, batendo no peito :

— Athenas, cidade, é tudo !

E, de facto, que seria o mundo, se não fosse a tenacidade ?

Mil novecentos e vinte e um fez sua entada solenne nos annos da Historia ! Mais um anno, mais um cortejo immenso de descobertas, invenções, applicações, emfim, todo o sequito do progresso, intervindo na vida, melhorando em proveito do homem, as condições da existencia.

Só a arte theatral permanecerá inalteravel ; a ultima palavra no genero, o optimo, o mais perfeito, já os alcançaram os theatros da Empresa Paschoal Segreto.

D. QUIXOTE

MAPPIN STORES

SOCIEDADE ANONYMA INGLEZA



TECIDOS para decorações.

TAPETES originaes em combinação.

MOVEIS artisticos e confortaveis.

Só em **MAPPIN STORES-FILIAL**

Rua Senador Vergueiro, 147

☉ ☉ TELEPHONE BEIRA-MAR 4015 ☉ ☉

RIO DE JANEIRO

ALUETINA

Injecções intra muscular indolor de
Cyanureto de Mercurio

Empolas de 1 cc. com 1 centigr. e 2 cc. com 2 centigrs.



São surprehendedentes os resultados da ALUETINA na *syphilis cerebral, visceral, ophthalmica*, etc., em que se precisa agir depressa, mercurializando intensivamente o doente. O exito do tratamento da *syphilis* depende da escolha de uma boa preparação mercurial.

WERNECK

Ourives 5 e 7, RIO

Agua Ingleza

DE
WERNECK

Antifebril, Nevrosthénica,
Antizymotica. Enfastiados,
Dyspepticos, Nutrizes.

DOSE: 1 calice ás refeições.



CREME DE BELLEZA "ORIENTAL"

Estamos plenamente convencidos da superioridade e agradabilidade do Creme de Belleza «Oriental», não é gorduroso, mais pelas suas qualidades emollientes e refrigerantes, embranquece, amacia e assetina a cutis, dando-lhe a transparencia natural da juventude; com o seu uso diario evita-se as espinhas, cravos e manchas e combate os efeitos nefastos do ar marinho e as queimaduras do sol e do frio; é o unico sem rival para manter a epiderme em perfeito estado de hygiene e belleza.

MODO DE USAR:

Após a lavagem matinal do rosto e pescoço, enxuga-se e applica-se o Crème com as mãos, fazendo ligeira massagem, afim de ficar bem destendido; passa-se em seguida o Pó de Belleza «Oriental» imprimindo alguma força ao arminho, afim do pó adherir e tornar-se invisível. Se gostar applique depois do Crème enxuto pelo pó, o Rouge «Oriental» Illusão.

— VENDE-SE EM TODA A PARTE —

PERFUMARIA LOPES

MATRIZ — Rua Uruguayana, 44)
FILIAL — Praça Tiradentes, 38) RIO

Modelo grande... 5\$500 pelo Correo 7\$500
Modelo medio... 3\$000 " " 3\$700
Modelo reclame... 1\$500 " " 2\$200

Não nos responsabilizamos pelo producto vendido por menos dos preços acima.

Mediante um sello de 200 rs. enviaremos um Catalogo de "Conselhos de Belleza".

Reuniram-se, ha dias, os «chauffeurs» e os cocheiros, para discutirem a nova tabella de preços para os vehiculos. Na votação, venceram os «chauffeurs».

— Por grande maioria? — indagamos.

E elle informando:

— «Es magadôra!»

Segundo as informações de um matutino, os musicos que tocaram para o rei Alberto ouvir, quando foi de visita de S. M., não receberam até hoje as suas remunerações.

Entretanto, todos elles trabalharam a valer; nem o flautista «flauteou»...

Mobillas Artisticas em todos os Estylos.

Pagamento á vista e em prestações combinadas.

MOBILIARIO CHIC

Rua 7 de Setembro, 108
Entre Avenidas e Gonçalves Dias

Telephone Central 6266
RIO DE JANEIRO



E' o melhor botão do mundo. Feito de uma só peça, chapeada a ouro, não vae ao fogo, não tem emenda nem solda. Não suja nunca, não se quebra nem se estraga. Não seja lo-grado com o botão ordinario que suja a camisa e a pelle e fica preto. Veja no botão verdadeiro a marca KREMENTZ, a unica que é garan-tida para sempre.

Krementz & Compagny
Newark N. J.—U. S. A.

Companhia Mercantil Pan-Americana
REPRESENTANTE

CAIXA POSTAL 1623

RIO DE JANEIRO

O CONCURSO do "Ascaridol" fica adiado para 31 de Março de 1921.

Ascaridol

SÓ PARA MOÇAS

Este concurso consiste em escrever, com as letras das palavras REI ALBERTO, o maior numero possível de palavras em portuguez. A's tres maiores concorrentes, serão conferidos os seguintes premios:

- 1º lugar, um relógio-pulseira de ouro;
- 2º lugar, um relógio-pulseira de prata;
- 3º lugar, um relógio-pulseira de nickel.

Cartas á rua **Senador Furtado n. 18-110.**

Em pastoral dirigida á mulher franceza, o cardeal Dubois, arcebispo de Paris, está recommendando que as senhoras e creanças se abstenham de todas as danças modernas, especialmente do «maxixe».

O «legume» a essa recommendação foi, como facilmente se imagina, nenhum.

Opilação - Anemia produzida

por vermes intestinaes. Tratamento rapido e seguro com o PHENATOL de Alfredo de Carvalho. Facil de usar, não exige purgantes. Innumeros attestados de curas. A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. Depositarios: Alfredo de Carvalho & Comp.

1.º de Março n. 10 — S. Paulo: Baruel & C.

DR. UBALDO VEIGA Clínico e especialista em syphilis e vias urinarias. Cons.: R. 7 de Setembro, 81, das 3 ás 5, Tel. C. 808. Altos da Drog. A. Carvalho & C.

MILA

Pó de arroz adherente com perfume agradável e persistente. Caixa 2\$500. Nas perfumarias de 1º ordem e na Rua Uruguayana n. 66.

PERESTRELLO & FILHO

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil

Extracções publicas, sob a fiscalização do Governo Federal ás 2 1/2 horas e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy 45.

SABBADO, 8 DE JANEIRO

100:000\$000 - INT... 7\$700
Dec... \$800

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais \$700 para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes, NAZARETH & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 827, Teleg. LUSVEL, e á casa F. Guimarães, rua do Rosario n. 71, esquina do becco das Cancellas - Caixa do Correio n. 1.237.



Grande Fabrica de Carimbos

de borracha e tinta

para os mesmos de varias cores; monogrammas, carimbos e tinta para marcar roupa; fac-similes de assignatura, sinetes para lacre, carimbos para marcar sabão, de aço para obras de couro ou sola e de metal ou madeira para impressão; desenhos e gravuras de todo genero; carimbos com datadores, datadores, numeradores, caixas marcadoras, typos de borracha, relógio carimbo, carimbo de alto relevo sem tinta, almofadas, letrias e chapas abertas para marcar caixões, tinta para marcar caixões e saccos a pincel, tinta para numeradores de metal, chapas de metal para portas e esmaltadas para ruas e numeros, etc. Vendas por atacado e a varejo. **CASA TORRES, rua S. José, 6, Rio.** — Tel. Central 4756. End. tel. "Castorres". — Aceitam-se agentes no interior.

Um energético antiseptico absolutamente inoffensivo e perfeitamente eficaz, que cura sem irritar qualquer ferida, ou corte

DUPLOZON

O Duplozon

é sem rival na toilette intima das Senhoras

A venda em todas as boas PHARMACIAS DROGARIAS E PERFUMARIAS

Unico depositario: Ambrosio Lameiro RUA S. PEDRO 133 RIO DE JANEIRO

DINHEIRO-PENHORES

Até mesmo 200.000\$000 empresta a AUXILIADORA sobre penhores de joias, metaes, estatuas, pianos, moveis, louças, roupas de cama, mesa e de corpo, tapetes, cortinas, etc.

Rua Sete de Setembro, 207
Telephone Central 4256

Santelmo

O Rei dos Sabonetes.
Guitry - Rio.

Uma commissão de senhoras argentinas residentes na Italia procurou, segundo dizem os telegrammas, S. S. o Papa, solicitando a sua intervenção para que a França e a Inglaterra façam retirar da Allemanha as suas tropas negras de occupação.

Ao que parece, S. Santidade pediu á commissão que fizesse uma exposição escripta do seu desejo, pondo, como vulgarmente se diz, «o preto no branco».

E é isso exactamente, o que a commissão pretende evitar...

DEBILIDADE!



- 1 O primeiro requisito para converter os debeis em fortes é a nutrição
- 2 Não pode haver nutrição se não se digerem os alimentos.
- 3 Por conseguinte para recobrar forças têm que cuidar do estomago e de seu trabalho (a digestão).
- 4 Muitas pessoas chamam as

PASTILHAS do Dr. RICHARDS

- a "força dos debeis" precisamente porque fazem com que os alimentos se digiram e nutram os ossos, os tecidos, o estomago mesmo!
- 5 Se se sente debil tome bons alimentos, faça moderado exercicio e tome as PASTILHAS DO DR. RICHARDS.
 - 6 São muitissimas as pessoas curadas de acidez do estomago, peso, indigestão, ventosidade, debilidade, nervosismo, etc., com este methodo.
 - 7 Pese-se antes e depois de tomar as PASTILHAS DO DR. RICHARDS.

AN. 3.

IODOLINO DE ORH

Precioso succedaneo do oleo de fígado de bacalhau, das emulsões e das preparações iodadas. — O melhor tonico para creanças e pessoas anemicas. Fortalece e engorda em poucos dias. Recetado diariamente por notaveis clinicos, que attestam o seu alto valor therapeutico.

LEIAM OS ATTESTADOS

APÓS UMA LONGA ENFERMIDADE

Recuperando as forças e a carne

Depois de uma grave infecção intestinal, fiquei tão fraco e magro, que quasi não podia levantar-me. Para ajudar minha convalescença, recetaram-me diversos fortificantes, com o uso dos quaes não obtive resultado. Resolvi por mim mesmo experimentar o *Iodolino de Orh*, tendo colhido com esse poderoso fortificante os mais rapidos e magnificos resultados. Desde os primeiros dias comecei a ter vontade de comer, sentir-me mais animado e forte, e recuperei em 2 mezes 8 kilos de peso. Creio não ser preciso acrescentar mais para provar a excellencia do *Iodolino de Orh*, que me curou radicalmente.

ARMANDO ALVAREZ, estudante de medicina.

S. Paulo, 19 de Agosto de 1911.

O IODOLINO DE ORH, que reune em si todos os principios fortificantes do Oleo de Bacalhã e outros necessarios ao organismo, sem os inconvenientes do Oleo de Bacalhã, que o estomago de muitas pessoas não supporta, restitue em pouco tempo as forças perdidas e cura radicalmente a anemia e todas as suas manifestações: Escrofulas, Rachitismo, Flores Brancas, Inappetencia, etc., etc.

Em todas as Drogarias e Pharmacias do Brasil — Agentes geraes:
SILVA GOMES & C., Rio — Em S. Paulo: BARUEL & C.

D. QUIXOTE

DELICIOSOS
CIGARROS

LA REINE

SOIRÉE

VEADO

UNHOLINO

Com o uso constante do UNHOLINO as unhas adquirem um extraordinario brilho e linda cor rosada, que não desaparecem, mesmo depois de muitas lavagens das mãos.



Tijolo 1\$000
Pó 1\$500
Verniz 2\$000
Pasta 2\$500

Pelo correio mais
500 rs.

Cuidado com as muitas imitações, todas prejudiciais ás unhas e á pelle.

A' VENDA NO DEPOSITO GERAL:
PERFUMARIA A' GARRAFA GRANDE
RUA DA URUGUAYANA, 66
Exijam UNHOLINO

Efeitos quasi milagrosos!

Chamamos a attenção do publico para o eloquente atestado abaixo, firmado por um dos nossos mais populares e adeantados negociantes, o illmo. sr. José Alves de Carvalho, proprietario da conhecida casa de modas AOS HERMINIOS, desta cidade.

Transcrevemos *ipsis verbis* a carta do intelligente commerciante:

« Pelotas, 19 de setembro de 1910. — Presado senhor. Na cidade. — Reconhecido "aos effeitos quasi milagrosos" do afamado Peitoral Angico Pelotense, preparado por vmcê., desejando que todos possam curar-se com tão poderoso medicamento, venho espontaneamente tornar bem publico que fiquei radicalmente curado de uma antiga e rebelde bronchite, tomando apenas dois vidros dessa famosa medicina.

Que as pessoas atacadas de bronchite vejam nesse energico preparado o allivio, o bem estar e a cura são os meus desejos ardentes. Com distincta estima e consideração.

De vmcê. amigo e obrigado—José Alves de Carvalho.

DEPOSITO GERAL

DROGARIA EDUARDO C. SEQUEIRA — PELOTAS, RIO GRANDE

Depositos no RIO: J. M. Pacheco, Araujo Freitas & C., Rodolpho Hess & C., Araujo Penna & Filho, Granado & C., J. Rodrigues & C., V. Ruffier & C., E. Legey & C., Silva Barbosa & C., e Freire Guimarães & C.

Em S. PAULO: Baruel & C., Vaz de Almeida, Figueiredo & C., J. Ribeiro Branco, Comp. Paulista de Drogas e Braulto & C.

Tres verdades solennes:

Para o corpo — Saude
Para a alma — Socego
Para o cabello — Pilogenio

Lembrem-se disto:
A falta, a queda, o enfraquecimento do cabelo, as caspas, etc., só cedem com o poderoso tonico

Pilogenio

ENCONTRA-SE nas pharmacias e perfumarias.

VINHO BIOGENICO
(Vinho que dá vida)



Para uso dos convalescentes, das puerperas, dos neurasthenicos, anemicos, dyspepticos arthriticos. Poderoso tonico e estimulante da "Vitalidade", o VINHO BIOGENICO é restaurador naturalmente indicado sempre que se tem em vista uma melhora da nutrição, um levantamento geral das forças, da actividade psychica e da energia cardiaca.

E' o fortificante preferivel nas convalescenças, nas molestias depressivas e consumptivas, (neurasthenia, anemia, lymphatismo, dyspepsias, adynamia, cachexia, arterio scleroso), etc. Reconstituente indispensavel ás senhoras, durante a gravidez e após o parto, assim como ás amas de leite. E' um poderoso medicamento bioplástico e lactogenico.

Receitado diariamente pelas summidades medicas

Encontra-se nas boas pharmacias e drogarias. Deposito Geral:
PHARMACIA E DROGARIA de — FRANCISCO GIFFONI & C.
Rua L' de Março, 17 Rio de Janeiro



Sabão
ARISTOLINO

EM FORMA LIQUIDA

Para o BANHO GERAL ou PARCIAL, para as MOLESTIAS da PELLE, para a CASPA

PARA COMBATER,

- | | |
|-------------|-----------------|
| Manchas | Cravos |
| Sardas | Vermelhidões |
| Espinhas | Cornichões - |
| Rugosidades | Irritações |
| Dôres | Contusões |
| Ezemas | Queimaduras |
| Darthros | Inflamações |
| Golpes | Frieiras |
| Feridas | Perda do cabelo |

Poderoso ANTISEPTICO, CICATRISANTE, ANTI-ECZEMATOSO, ANTI-PARASITARIO, COMBATE E EVITA O SUOR FETIDO DAS MÃOS E DOS SOVACOS. LIMPA E AMACIA A PELLE.

VENDE SE EM TODA A PARTE

Distribuidor: Drogeria ANADJO FREITAS & C. — Rio

FIGURINOS

Acham-se á venda
MODA DE PARIS

de JANEIRO

O melhor, mais elegante e mais barato figurino em portuguez
Preço — Capital 1\$200, Estados 1\$500

CHIC INFANTIL N. 8 Preço — 2\$000
Pelo correio 2\$500

BLUSAS PARISIENSES N. 7
Preço: 2\$000, pelo correio 2\$500

ROMANCES FRANCEZES e INGLEZES
dos melhores autores.

Grande variedade de revistas e figurinos estrangeiros.

CASA A. MOURA

RUA DA QUITANDA, 114 - Rio de Janeiro

O LOPES

E' quem dá a fortuna mais rápida nas Loterias e oferece maiores vantagens ao publico.

As casas que mais sortes têm distribuido.

MATRIZ:

RUA DO OUVIDOR, 151

FILIAL:

R. DA QUITANDA, 79

(Canto Ouvidor)

Electro - Ball - Cinema

Empreza Brasileira de Diversões

51, Rua Visconde do Rio Branco, 51

Elegante e confortavel estabelecimento de diversões, que se recommenda pela distincção do publico que o frequenta.

Exibições cinematographicas dos melhores fabricantes de films.

PING-PONG, BILHARES E OUTRAS DIVERSÕES

Artística e abundante illuminação electrica. Banda de musica militar.

AO ELECTRO - BALL - CINEMA !

As diversões começarão ás 17 horas em ponto.

*Gritando
Espalharei
por toda parte*



BROMILIADAS

CANTO III

LXIII

Nesta nobre cidade um monumento
Devera ter BROMIL, remedio santo,
Onde encontram allivio e salvamento
Os doentes de bronchite, por encanto
Logo se lhes abranda o soffrimento
E no lar onde ha pouco havia pranto
Em breve o sol divino da alegria
As contristadas faces allumia.

LXIV

Foi de varios processos de curar
A historia de Trancoso destruida,
Depois que do xarope que é sem par
Foi na cidade a fama conhecida.
Hoje não tem a gente que hesitar:
Males do pecto só BROMIL liquida,
E até a tuberculose declarada
Vê nelle a firme, forte, rijsa espada.

Tosse?... BROMIL!